

Respondendo ao projecto das potencias credoras a delegação do Reich em Lausanne apresentou uma contra-proposta pela qual a Alemanha concordava em reassumir oportunamente o encargo das reparações com um pagamento global de dois bilhões de marcos ouro

A situação politica

O sr. Borges de Medeiros, na conferencia que teve com o sr. Baptista Luzardo, declarou-lhe que o Rio Grande não poderá transigir nos rumos já traçados

Um telegramma do sr. Pedro de Toledo ao general Flores da Cunha — A Inauguração, hontem, do 8º Congresso do Partido Democratico de S. Paulo — Declaração do sr. Baptista Luzardo aos Diários Associados — A resposta do sr. Wenceslau Braz ao sr. Raul Pilla — Aceita a demissão do sr. Synval Saldanha — O commando das Regiões de S. Paulo e Minas

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Ouvi agora, a noite, o sr. Baptista Luzardo, que, como já communiquei, hoje regressou do Irapuá.

O vice-presidente do Partido Libertador diz-me, de inicio, do estado de animo do chefe republicano:

— Volto satisfeitissimo do Irapuá. Conversei durante longas horas com o sr. Borges de Medeiros e tive oportunidade de constatar o seu admiravel espirito civico e a sua firmeza. O chefe do Partido Republicano, como todos os riograndenses, acha que esgotamos todos os recursos de persuasão para convencer a Dictadura do caminho errado por que ella enveredou. Analizando com rara clareza e visão os acontecimentos politicos, principalmente o rompimento das negociações entre as Frentes Unidas e o Governo Provisorio, elle declarou-me que não poderemos nem devermos transigir nos rumos já traçados. Agora, o que devemos é intensificar o trabalho da coordenação das forças politicas do palaz, a fim de melhor trabalharmos pela reconstitucionalização.

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS AO SR. OLEGARIO MACIEL

Depois disso, perguntei ao sr. Baptista Luzardo se, na sua conversa com o sr. Borges de Medeiros, não havia tratado do telegramma do sr. Olegario Maciel aos chefes gauchos:

— Sim. Enfalamos sobre o assumpto. O sr. Borges de Medeiros, perfeitamente de accordo com o sr. Raul Pilla, já responder proativamente amanhã ao telegramma do sr. Olegario Maciel. Mas, o que mais lhe causou impressão foi, sem duvida, a resposta do chefe do Governo Provisorio ao presidente de Minas Geraes. "Em seu telegramma — frizou o chefe republicano — o dictador falson a letra e o espirito dos motivos que as "Frentes Unidas" tiveram para romper com o governo, alem de não reproduzir com fidelidade a verdade da Historia, no que se refere à pasta da Guerra, quer na Monarchia, quer na Republica".

A ATITUDE DOS PAULISTAS

Interroguel, em seguida, o sr. Baptista Luzardo sobre como o sr. Borges de Medeiros recebeu a attitudem de S. Paulo, declarando-se, no cumprimento com o Governo Provisorio, inteiramente solidario com o Rio Grande:

— O sr. Borges de Medeiros mostrou-se magnificamente impressionado com essa firmeza dos nossos aliados paulistas, ratificando agora os seus compromissos para com o Rio Grande e a Nação — respondeu-me o leader libertador. A união cada vez mais firme de S. Paulo com o Rio Grande — accentuou-me o chefe do Partido Republicano — é um penhor seguro de que não parará o largo e profundo movimento de opinião nacional, articulada, por sr. João Neves, em favor da victoria da grande causa, por que nos vimos batendo.

A IDA DO SR. BORGES DE MEDEIROS PARA PORTO ALEGRE

O sr. Baptista Luzardo, satisfazendo a minha curiosidade, diz ainda que o sr. Borges de Medeiros lhe declarou pretender vir para Porto Alegre dentro destes dez dias.

E termina, Luzardo:

— A sua chegada será, certamente, um acontecimento que empolgará a capital gaucha. Elle marcará uma nova phase para a nossa vida politica. O chefe republicano, ao lado do sr. Raul Pilla, irá orientar o maior movimento de opinião de que já temos tido noticia.

UM TELEGRAMMA DO SR. PEDRO DE TOLEDO AO GENERAL FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 4 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Pedro de Toledo, interventor federal neste Estado, enviou ao general Flores da Cunha o seguinte telegramma:

"General Flores da Cunha — Interventor federal — Porto Ale-

gre — Acabo de ter conhecimento dos termos do telegramma do presidente Olegario Maciel aos leaders desse grande Estado, a proposito do restabelecimento das negociações para a recomposição do ministério. Não escondo o jubilo civico que essa iniciativa me causou, dado os superiores intuitos que a ditaram. Animado da mesma preocupação, entendo indispensavel ao concurso do Rio Grande do Sul e de São Paulo na obra de reorganização brasileira, dentro das generosas aspirações de harmonia e de paz, que constituem os anseios maximos da nacionalidade. O apelo feito pelo presidente Maciel visando a confusão de todas as correntes de opinião e demais forças vivas do palaz em torno do eminente chefe do Governo Provisorio, sinceramente empenhado na solução da crise politica, será condição primordial para que a ex. possa rumar com absoluta segurança à realização da Constituinte, no prazo mais rapido possivel e atender, dessa forma, ao grande compromisso que a soberania nacional lhe deferiu. Com esses votos e na expectativa da sua breve consecução, envio ao preclaro amigo as minhas mais affectuosas saudações. — (A) Pedro de Toledo, interventor federal."

ENTENDIMENTOS SOBRE A NOMEAÇÃO DOS NOVOS PREFEITOS PAULISTAS

S. PAULO, 4 (Da succursal do O JORNAL) — Pelo telephone — Embora os partidos politicos de São Paulo mantenham nitida coesão de pontos de vista, em face do problema nacional, permanecendo a "frente unica" do Estado da fora de alancas de qualquer dissensão de ordem geral, observam-se, entretanto, nos circulos porreptistas certas restrições quanto à maneira porque foram effectuadas algumas nomeações de prefeitos do interior.

Como já havíamos noticiado, os proceres do P. R. P. entenderam-se a proposito, com o interventor Pedro de Toledo, que prometteu tomar em consideração as ponderações formuladas pelos mesmos paredros. Todavia, como não se concretizou em nenhuma providencia definida a promessa do interventor, não se desfez ainda inteiramente essa atmosfera de resentimento.

Hoje, reuniu-se a Comissão Executiva do P. R. P., tendo o sr. Altino Arantes, que se encontrava no interior, voltado à Capital, especialmente para participar da reunião.

Apesar de procurarem os "leaders" porreptistas guardar o maior sigillo sobre os debates realizados na reunião, pudemos apurar, em fonte autorizada, que foi tratado, mais uma vez, o problema das situações municipais, devendo o inselir o partido, junto do sr. Pedro de Toledo, para que seja dada nova solução ao assumpto. Sabemos também que o P. R. P. resolveu, na conferencia de hoje, lembrar a conveniência de indicar um elemento seu para cooperar com o sr. Morato, delegado do Partido Democratico, nos possiveis entendimentos com a politica federal e o Governo Provisorio. O nome indicado seria o do sr. Alvaro de Carvalho.

A impressão geral é a de que essas restrições têm um sentido puramente local, resolvendo-se harmonicamente dentro do Estado, sem atingir de maneira alguma a unidade de vistas das forças componentes da "frente unica", nas suas deliberações a respeito da situação nacional.

A CRISE NACIONAL E O SR. FRANCISCO MORATO

S. PAULO, 4 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Francisco Morato chegou hontem do Rio, onde esteve estudando em varias conferencias a crise politica nacional.

Hontem mesmo, o presidente do Partido Democratico esteve no Palacio dos Campos Elyseos e trocou idéas com os seus compatriotas da "frente unica", entre os quaes o sr. Sylvio de Campos.

Interpellado pela reportagem dos Diários Associados, disse-nos o sr. Francisco Morato:

— Encaminha-se de novo a solução da crise politica nacional, que será definitivamente estudada na conferencia de Bello Horizonte, para que estou esperando uma resposta a todo momento. E' só o que tenho a dizer."

O sr. Francisco Morato conferenciou na tarde de hoje com o sr. Altino Arantes sobre a politica federal, tendo esse mesmo caracter a conversa que s. s. teve hontem, com o sr. Sylvio de Campos.

UM TELEGRAMMA DO SR. WENCESLAU BRAZ AO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla recebeu do sr. Wenceslau Braz, presidente do P. S. N., o seguinte telegramma, em resposta ao que lhe dirigiu, em nome do Directorio do Partido Libertador: "Dr. Raul Pilla — Da regresso da viagem e ainda licenciado da direcção do Partido pelo regi-

me absoluto de repouso recomendado pelos medicos, só agora posso cumprir o agradável dever de apresentar a v. ex. e aos dignos directores do Partido Libertador os meus calorosos agradecimentos pelos votos de solidariedade com que honraram o P. S. N., a cuja directoria vou transmitir o telegramma de s. ex."

O COMMANDO DAS REGIÕES DE S. PAULO E MINAS

Com a transformação operada na administração da Guerra diz-se nos circulos de officiaes que o commando das guarnições federaes em Minas e em S. Paulo vai ser entregue a generaes, sendo dadas outras commissões aos coronéis Jorge Pinheiro e Manoel Rabello.

O SR. BAPTISTA LUZARDO FOI SOZINHO AO IRAPUÁ

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla, ao contrario do que constou, permaneceu em Porto Alegre, não tendo acompanhado o sr. Baptista Luzardo na sua viagem ao Irapuá.

REGRESSA A PORTO ALEGRE O VICE-PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O sr. Baptista Luzardo regressou, pela manhã, da sua viagem a Irapuá, entrando immediatamente, a conferencia com o sr. Raul Pilla e varios outros proceres. O vice-presidente do Partido Libertador, segundo se afirma, é portador do pensamento do sr. Borges de Medeiros em relação à resposta que deverá ser dada pela frente unica ao telegramma do presidente Olegario Maciel insinuando pelo restabelecimento das negociações com a dictadura.

O SR. LUZARDO CONFERENCIARÁ COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O sr. Baptista Luzardo, que regressou de Irapuá, conferenciou demoradamente, em palacio com o interventor Flores da Cunha e, mais tarde, com o general Felipe Portinho.

O SR. BORGES DE MEDEIROS, AO QUE SE DIZ, IRÁ A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Com o regresso do sr. Baptista Luzardo de Irapuá, os meios politicos voltaram a se agitar. Ao que consta, o sr. Borges de Medeiros deverá chegar a Porto Alegre por estas cinco dias, permanecendo aqui até o fim de inverno, para dirigir, pessoalmente, a campanha pró-constitucionalização do palaz, a ser encetada pelas Frentes Unidas.

DECLARAÇÕES DO SENHOR BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O sr. Baptista Luzardo, interrogado pela reportagem, declarou, quanto aos fins da sua viagem a Irapuá, que all fôra trocar idéas com o sr. Borges de Medeiros sobre o momento politico nacional.

Accrescentou o "leader" libertador que o chefe do Partido Republicano deverá estar em Porto Alegre dentro de 15 dias, a fim de presidir, pessoalmente, ao lado do sr. Raul Pilla, a campanha pela constituinte, a ser iniciada, com a possivel brevidade, pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, com o apoio das correntes aliadas de Minas e S. Paulo.

No tocante às relações com o Governo Provisorio, "vis-à-vis" do apelo dirigido pelo sr. Olegario Maciel aos chefes gauchos, afirmou o sr. Baptista Luzardo estar autorizado a declarar que, deante mesmo das resoluções tomadas na ultima conferencia de Cachoeira, as negociações entre os partidos gauchos e a dictadura não se reatarão em hypothese alguma.

O SR. SYNVAL SALDANHA MANTEM A SUA RENUNCIA

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O sr. Synval Saldanha mantém a sua renuncia à Secretaria do Interior, sendo esta sua attitudem apoiada pelo sr. Borges de Medeiros.

ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. SYNVAL SALDANHA

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha aceitou o pedido de demissão irrevogavel do sr. Synval Saldanha do cargo do Secretario do Interior.

O INTERVENTOR GAU'CHO VAE REPOUSAR

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Diz o "Jornal da Manhã" que o sr. Flores da Cunha está de partida para Santa Anna do Livramento, sua cidade natal, onde repousará alguns dias. Preparam-se all varias homenagens ao interventor.

(Continua na 12ª pag.)

A morte do ex-rei d. Manoel

As manifestações do pesar causado em todos os palcos pelo inesperado passamento do ultimo soberano de Portugal — A dolorosa repercussão do acontecimento nas côrtes europeas — As homenagens postumas em Portugal e no Brasil



D. Manoel II e a rainha Augusta Victoria, uma photographia logo após as suas nupcias, feita em Paris

Mantem-se viva e dolorosa nos meios brasileiros e no seio da colonia lusitana a commoção em nosso palaz e impellido causado pelo inesperado e prematuro passamento do ex-rei de Portugal, d. Manoel II.

Vulto de mais elevada estirpe, trazendo em sua pessoa angustia os dons mais puros de raça de tanto destaque na marcha da civilização, o antigo soberano lusitano teve, nos transeus da vida terrena, um destino de provas amargas, que enfrentou com a maior nobreza e sobriedade, tanto no sentido humano como no sentido patriótico.

Dehl essa sympathia e admiração que desfrutava, não só no exilio como na propria patria, que nem por ser agora republicana deixou de merecer do seu coração e do seu espirito um immenso fervor de sentimentos e de exaltação. E de tudo isso, o ranko do pesar generalizado que a sua morte despertou nas communiões portuguezas e brasileiras e naquellas em cujo seio viveu, durante o exilio, HOMENAGENS DO EX-REI LUSITANO PORTUGUEZ

A directoria do J. de Litterario Portuguez, ao receber a noticia do inesperado fallecimento do sr. d. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal, attendendo a que monarchia, pelo seu patriotismo, se fez credor da admiração dos portuguezes e que pelo seu martyrio, sua memoria merece venerado culto, resolveu, em sessão especial da sua directoria, presidida pelo commandador José Rainho da Silva Carneiro, tomar luto por 30 dias, suspender as aulas e expediente durante 8 dias, haster em funeral o pavilhão social, telegraphar apresentando condolências a suas majestades as rainhas d. Augusta Victoria e d. Amélia, e por uma commissão de directores, apresentar ao conselheiro Camello Lamprea o testemunho da sua solidariedade na dor immensa que attingiu o antigo diplomata, um dos mais dedicados amigos do desventurado monarcha desaparecido.

Iguamente resolveu a directoria do Lyceu Litterario Portuguez associar-se a todas as homenagens que forem realizadas nesta capital.

Resolveu ainda apresentar condolências à Liga Monarchica D. Manoel II.

Da directoria da Liga Monarchica D. Manoel II, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do O JORNAL — A directoria desta Liga, reunida em sessão permanente, deliberou, por unanimidade, enviar-vos sinceros agradecimentos pelo brilhante artigo dedicado à pessoa de al-rei, no seu augusto patrono, fallecido hontem, no dia 2 do corrente morte que a todos causou a maior tristeza, tão grande era o seu amor pela patria, assim como a sympathia que por el-rei todos tinham.

Assim, dando cumprimento aos desejos de toda a directoria, approvamos a eueja que esta se me offerece para renovar nossos agradecimentos e subscrever-me — Da v. esa, mto. atto, e obdo, — D. Manoel II.

publicanos tomaram parte, sinceramente, nesse movimento de piedade.

O jornal monarchista "A Voz", salientando essa armistio politico disse que o ex-rei, por sua attitudem serena e pelo grande amor que sempre demonstrou pelas coisas da sua patria merecia a admiração de todos os portuguezes, independentemente de suas convicções politicas.

Termina o referido jornal o seu artigo appellando para o governo, a fim de que revogue as disposições em vigor, de modo que o corpo de d. Manoel possa ser inhumado em Portugal, junto aos de seus antepassados.

CHEGA A LONDRES A RAINHA AMELIA

LONDRES, 3 (H.) — A rainha Amélia, mãe do ex-rei d. Manoel, de Portugal chegou hoje a Londres e seguiu immediatamente para Fulwell-Park.

Na residência de d. Manoel continuam a ser recebidos telegrammas de condolências de todas as partes do mundo, notadamente de Lisboa e de outras cidades portuguezas.

PEZAMES DE TODAS AS PARTES DO MUNDO

LONDRES, 4 (UTB) — A rainha Augusta Victoria, viuva do ex-rei d. Manoel II, de Portugal, continuava a receber telegrammas de pazames de todas as partes do mundo, sendo que todos os chefes de Estado lhe enviaram a expressão de seu pesar. Estão já ultimados os arranjos da camera ardente onde será collocado o corpo do ex-soberano portuguez.

UMA ENTREVISTA DO CONSELHEIRO MARTINS DE CARVALHO

LISBOA, 4 (H.) — O "Diario da Manhã" entrevistou o ex-ministro da Monarchia, conselheiro Martins de Carvalho, sobre o provavel destino a dar a fortuna que d. Manoel possuia em Portugal.

O conselheiro Jurisconsulto, a

(Continua na 8ª pag.)

Debate em torno do problema das reparações

Em resposta ao projecto das cinco potencias credoras regulamentando os pagamentos, a delegação do Reich em Lausanne apresentou uma contra-proposta admittindo o pagamento global de 2 bilhões de marcos ouro — Essa contra-proposta não satisfaz os paizes interessados

LAUSANNE, 4 (H.) — Em resposta ao projecto de regulamentação das reparações apresentado pelas potencias credoras, a delegação do Reich entregou ao presidente da Conferencia das Reparações, sr. Mac Donald, uma série de contra-propostas, que se podem resumir assim:

1. A Alemanha concorda em principio em reassumir o encargo dos pagamentos depois de expirada a moratoria de tres annos e caso o permitam as suas condições economicas e financeiras. Esses pagamentos orçariam na somma global de dois bilhões de marcos ouro, incluída a annuidade adida pela moratoria Hoover, e, somada a essa moratoria, pagaria, num certo numero de annuidades, provavelmente de dez.

Não obstante haver a delegação alemã abandonado a attitudem negativamente em que se manifestava logo após a guerra, as manifestações insufficientes. Depois de ter cogitado ao pagamento de 7 bilhões de marcos, as potencias credoras movidas pelo desejo de conciliação, reduziram, effectivamente, a cifra ao minimo de 4 bilhões, sendo ainda de notar que a França não concordava com a inclusão dessas cifras, pois a annuidade adida pela moratoria Hoover, assigna-se, além disso, que o sistema das annuidades preconizado pela delegação do Reich está em contradição com a argumentação por esta anteriormente desenvolvida. Essas observações mostram a complexidade da materia que terá de ser ainda discutida antes de se chegar a definitivo accordo.

A FORMULA PROPOSTA PELAS CINCO POTENCIAS

LAUSANNE, 4 (U. T. B.) — Sabese agora que a convenção entre as cinco potencias credoras da Alemanha consta, no seu artigo 2º, de quatro itens que o referido paiz devia aceitar. Depois de longos debates entre os diversos delegados, conseguiu-se encontrar a formula desejada, que se resume nestes termos:

1. A Alemanha, para o cancelamento completo da questão das reparações, se obrigava a pagar, no espaço de tres annos, a somma de 4 bilhões de marcos ouro;

2. A emissão dos títulos seria feita em forma de obrigações ferroviarias;

3. A Alemanha accitaria o Banco Internacional de Aljustes como organismo controlador do accordo;

4. Ficaria estabelecida a interdependencia entre o pagamento das reparações, por parte da Alemanha, e o pagamento dos debitos de guerra aos Estados Unidos.

Essa proposta, porém, ao que se sabe, recebeu formal recusa por parte da delegação alemã, sendo que a Alemanha não aceita de forma alguma a interdependencia entre as reparações e os debitos de guerra assim como propõe a derogação do artigo 231 do Tratado de Versalhes, das responsabilidades da guerra.

Nessas circumstancias as possibilidades de se conseguir um accordo final parecem cada vez mais remotas, não tendo mais a attitudem pratica a continuada interdependencia dos sr. Mac Donald e D. Grandi junto ao chancelier von Pappen para aceitar a proposta de cinco potencias.

O sr. Martin, ministro das Finanças e membro da delegação franceza, declara que a contra-proposta alemã era completamente inaceitavel.

COMENTARIOS DOS JORNALIS DE PARIS

PARIS, 4 (H.) — Os vespertinos de hoje manifestam-se satisfeitos pelo facto dos delegados alemães naverem emfim dado a conhecer suas intencões em Lausanne.

O "Temps" e o "Journal des Debats" mostram quanto variou a attitudem da Alemanha durante a conferencia das reparações. Assignalam que depois de haver attitudem de guerra, a Alemanha accitaria qualquer pagamento a titulo de reparações o chancelier von Pappen, admittia agora a possibilidade de Reich contrahir especulamente para um fundo comum destinado ao restabelecimento economico geral. Os alemães haviam admittido igualmente em principio a fixação de uma "somma global" como saldo de seu debito em materia de reparações, mas, acrescentam os referidos jornais, não endormaram a sua repulsa pela continuação do plano Young mesmo muito reduzido e sob a forma de annuidades. Já agora, proseguem os dois jornais, os delegados da delegação do Reich repellam o projecto do saldo global e propõem pagar uma somma determinada a ser paga depois de uma moratoria de tres annos e que os credores vão achar por certo insufficiente.

O GOVERNO FRANCEZ ATEM-SE AO PRINCIPIO ESTABELECIDO A 2 DO CORRENTE

LAUSANNE, 4 (H.) — Os sr. Germain Martin e Georges Bonnet, estiveram pela manhã na sede da delegação britânica à Conferencia das Reparações, onde se avisaram com os sr. Mac Donald, Neville Chamberlain, Runciman e Leith Ross.

Os delegados francezes declararam aos seus collegas britannicos, de accordo com o sr. Herriot, vinham confirmando que o governo francez resolveu ater-se ao accordo de principio estabelecido a 2 do corrente entre os representantes das potencias credoras.

O projecto de regulamentação final das reparações fixava, como se sabe, em 4 bilhões de marcos a somma minima a reclamar do Reich como saldo das suas obrigações. Essa somma devia ser paga em bonus mobilizaveis pelo Banco Internacional de Aljustes e amortizaveis no prazo de 3 annos, depois de 4 bilhões de marcos a 3 annos. A contra-proposta alemã de hontem preconiza, entre tanto, o simples pagamento de dois bilhões de marcos ouro, e a annuidade de 1 bilhão de marcos a 3 annos.

Os delegados francezes, assim, não se afastam da linha da moratoria Hoover, e a somma seriam accrescidos os serviços dos emprestimos Dawes e Young. De-

pela moratoria de tres annos o Reich faria dez pagamentos annuaes de 250 milhões de marcos ouro cada um.

Nessas condições, os sr. Germain Martin e Georges Bonnet communicaram ao presidente da Conferencia, sr. Mac Donald, que a delegação da França mantinha integralmente a posição tomada de accordo com as quatro outras potencias credoras. Terminaram annunciando que o sr. Herriot estaria amanhã de manhã de repouso nesta cidade, a fim de proseguir nas negociações.

A's 11 horas o sr. Bonnet assistiu à nova reunião das potencias credoras realizada sob a presidencia do sr. Mac Donald.

OS ESTADOS UNIDOS E OS DEBITOS INTER-ALIADOS

WASHINGTON, 4 (UTB) — Sabese de fonte autorizada que o governo dos Estados Unidos está inclinado a proceder à revisão dos debitos inter-aliados, pois que qualquer discussão cada caso isoladamente com os diversos paizes devedores.

OS JORNALIS ALEMANES ACHAM QUE O REICH NADA MAIS DEVE PAGAR

BERLIM, 4 (UTB) — Toda a imprensa da Alemanha, sem tomar em consideração a sua cor politica, rompeu em uma tremenda campanha de apoio à delegação alemã em Lausanne para que não aceite nenhuma imposição que importe em pagamentos futuros por conta das reparações.

Os jornais salientam que a Alemanha não deve pagar nem um pfennig, mesmo que essa forma de pagamento venha mascarada com a intenção de cooperação para a restauração da Europa, pois que qualquer compromisso nesse sentido, não passará de uma nova modalidade de escravidão.

UM PLANO POLONEZ PARA RESTAURAÇÃO ECONOMICA DO MUNDO

LAUSANNE, 4 (UTB) — O sr. Mac Donald, presidente da Conferencia das Reparações, recebeu da delegação da Polonia um longo trabalho contendo um plano completo para a restauração economica do mundo.

Ainda não se conhecem os detalhes sobre a referida proposta, todavia sabese que a base principal da mesma consiste em um entendimento internacional para a constituição de um "zollverein" mundial ou por outra, um systema de livre justica, a ser accionado no que está sendo posto em pratica pelos principaes paizes do mundo no actual momento.

Aggrava-se a situação no Chile

ASSUMIU O GOVERNO UMA NOVA JUNTA MILITAR

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Communicam de Santiago do Chile que uma nova junta militar se apoderou do governo.

Accrescentam as informações que o movimento tem o apoio de civis de grande prestigio na politica nacional.

O APOIO DA MARINHA

SANTIAGO DO CHILE, 4 (A. B.) — O governo do sr. Carlos Davila, que já tem sido objecto de varias oscilações politicas de regular gravidade, reflectindo a inquietação que empolga o grande palaz transandino, foi alvo hoje de um novo movimento encabeçado por elementos do Exército e da Marinha exigindo a volta immediata ao poder do ex-dictador Carlos Ibanez del Campo.

O movimento, que tem por chefes o general Puga e o coronel Lagos, enviou um ultimatum ao presidente Davila, exigindo que este officio immediatamente ao general Ibanez, ora exilado em Mendoza, na Argentina, pedindo-lhe que volte immediatamente a assumir o governo do Chile.

A revolução, que tem o apoio da Marinha, já occasionou varios tiroteios isolados em diversos pontos desta capital durante as primeiras horas da noite de hoje.

O IDEAL PARA A PRISÃO DE VENTRE

PURGULEITE

— Comprimidos —

OMELHOR PURGANTE

PARA TODAS AS IDADES

DOSE LAXATIVA DOSE PURGATIVA

LABORATORIO 212 NUTROTHERAPICO

LABORATORIO 212 NUTROTHERAPICO

LABORATORIO 212 NUTROTHERAPICO

LABORATORIO 212 NUTROTHERAPICO

LABORATORIO 212 NUTROTHERAPICO

LABORATORIO 212 NUTROTHERAPICO

LABORATORIO 212 NUTROTHERAPICO

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barreto — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario M. Silva. Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0940 (só de particular ligando dependências). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7789; Publicidade: 2-3478; Officina de gravura: 2-0023.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 55000 Trimestre... 55000
Semestre... 30000 Mês... 55000

EXTERIOR
NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
PAN-AMERICANA
Anno... 80000 Semestre... 40000

NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
UNIVERSAL
Anno... 140000 Semestre... 70000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias úteis... 3200
Aos domingos... 4500

A AUTORIDADE DO PRESIDENTE DE MINAS

O telegrama que o presidente Olegário Maciel enviou aos srs. Borges de Medeiros, Flores da Cunha e Raul Pilla, appellando para esses chefes dos partidos gaúchos, no sentido de voltarem mais uma vez a entender-se com a ditadura, foi recebido em todo o país como uma prova da fidelidade do illustre varão mineiro à política de prudência, apaziguamento e conciliação tradicional do espírito conservador de Minas Geraes.

A autoridade moral do presidente Olegário Maciel em face da nação inteira é, neste momento, uma das grandes forças com que o Brasil conta para recompor-se do profundo choque da revolução, tanto mais grave quanto é certo que elle se deu num organismo desacomodado às commoções da extensão e alcance do movimento de outubro.

Quando a ditadura desvirtuando-se das suas finalidades, esquecendo a psychologia das suas origens, subvertendo os compromissos que contraíra com o povo brasileiro, gastava-se na lavragem dos interesses particulares dos seus dirigentes, Minas Geraes alheava-se dos embates e altaneira nas suas montanhas, reservava-se para na hora difícil, que se vislumbrava no horizonte, representar o admirável papel de medianeira que agora, sob os applausos de todos se atribuiu o seu presidente. O Rio Grande do Sul e S. Paulo receberam a intervenção das montanhas como o esforço fraternal da unidade mais populosa da federação, para impedir que as desavenças políticas, originadas pela insolente attitude dos poderes discricionarios deante da imensa corrente constitucionalista do país, degenerassem em conflitos de consequências mais perigosas para a tranquillidade nacional. A solidariedade do presidente Olegário Maciel à formula defendida pelas frentes únicas para a formação de um governo unionista, está bem clara no telegrama e essa circumstancia ainda augmenta a sua autoridade para propor aos aliados de Minas Geraes uma nova experiencia com a ditadura.

O grande Estado central recebeu, no decurso destes vinte meses de governo discricionario frequentes agravos e soberanas provas do desinteresse com que o sr. Getúlio Vargas considerava as figuras de maior relevo na deflagração do movimento, em virtude do qual foi proclamado ditador do Brasil. Ainda não faz um anno que a posição da ditadura deante de Minas Geraes assumia caracter aggressivo e por pouco um equívoco não lograra medrar numa monstruosa destituição da autoridade do presidente mineiro, que nella se investira pelo voto esmagador dos seus concidadãos.

Lembramos aqui esse episodio, para fazer realçar a magnanimidade do presidente Olegário Maciel e a generosa compreensão dos seus deveres patrióticos, quando pôde de lado todos os motivos de ordem pessoal que possue para com a ditadura e toma a iniciativa de amparal-a, propondo as frentes únicas, com ou sem reivindicações se acha de pleno accordo, a abertura de um novo credito às palavras e promessas do chefe do governo provisório.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

O exemplo que o presidente Olegário Maciel deixa às gerações futuras é digno do relevo que a opinião publica lhe está dando em todo o territorio nacional. O illustre ancão é hoje o penhor de que Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias que se vierem a crear no país, sabrá manter com a mesma elevação de sempre, os principios tradicionais da sua politica de tolerancia, pacificação e harmonia, sem quebra da altivez e da dignidade do seu grande povo.

offerece varios pontos abertos a controversia, tornando assim uma modalidade de taxaço muito delicada e cuja applicação não pôde ser feita sem um estudo cauteloso e prolongado dos seus effectos sobre a economia do país em aprego. De facto a taxaço directa da renda, introduzida pela primeira vez na Inglaterra durante as guerras napoleonicas, como expediente fiscal de emergencia para fazer face ás despesas excepcionaes da época, só se integrou como forma normal de tributação, tanto na Grã-Bretanha como nos outros países que a elle recorrem, depois do prolongado periodo de experiencia e adaptação.

Alías comprehende-se a relutancia dos financistas em adoptar essa forma de imposto. Elle envolve um onus directamente incidente sobre o capital, tornando-se assim um obstaculo á expansáo de um empreendimento. Para que o imposto sobre a renda seja innocuo é preciso que o país possua substanciaes reservas de capital e que a sua economia tenha ultrapassado a etapa de organização inicial e se ache sufficientemente estabilizada. Nenhuma dessas condições se encontra no Brasil; não temos capitais sufficientes para o desenvolvimento das nossas actividades economicas e, devido exactamente a essa falta de capitães, a nossa economia se acha ainda em um estado de desorganização e de consideravel atraso. Fôde-se, portanto, dizer que sob o ponto de vista scientifico a introdução do imposto sobre a renda entre nós era contraindicado. Mas o erro commetido com a sua adopção prematura, acaba de ser, agravado enormemente com o decreto que aqui commentamos. Em virtude dos termos deste, não sómente a taxa é majorada por forma excessiva, como se estabelece um substancial imposto adicional sobre as remessas para o estrangeiro. Por essa forma o capital que vem de outros países para ser investido aqui em applicações industriaes e agricolas fica extorsivamente sobrecarregado pela tributação. Ora, como a nossa expansão economica só pôde ser levada por deante com a celeridade e amplitude desejaveis por meio da importação de capitães, é facil imaginar-se o caracter anti-economico do imposto que combatemos.

Cumpra não esquecer que um dos incentivos á transferencia de capitães para países como o Brasil é a preocupação dos capitalistas daquelles países de escapar ao pesado onus fiscal tornado ali inevitavel pelas consequências financeiras da guerra. Se aquelles capitalistas vierem a encontrar uma taxaço onerosa entre nós, onde se lhes deparam riscos que os capitães não correriam nos seus proprios países, é claro que haverá uma redução muito grande, senão mesmo suspensão completa do affluxe de capitães para o Brasil. Quando se cogita na necessidade que temos daquelles capitães para a politica fiscal, como a que se concretiza no recente decreto acerca do imposto sobre a renda, tem-se a impressão de que o governo deliberadamente quer oppor obstaculos á entrada dos elementos propulsores de riqueza sem os quaes o progresso nacional será impossível.

Os Correios e os Telegraphos, pela responsabilidade de suas funções e por suas altas finalidades sociais e politico-administrativas, não dois serviços de identica relevancia, não parecendo licito estabelecer differente gradação de seu valor real. No desdobramento da actividade de cada um, porém, não é possível deixar de differencal-os.

Emquanto que a technica postal é de absoluta singeleza, facilmente comprehensivel por quantos disponham de mediana cultura, a technica dos serviços de communicacões electricas é de demasiada complexa, exigindo dos profissionais sufficiente preparo scientifico, capaz de permittir-lhes acompanharem os continuos progressos da ciencia, especializando-se em qualquer dos ramos da actividade profissional.

Em uma nota jornalística, não cabe dissertar sobre essa differenciación, certo, conhecida dos technicos do Departamento dos Correios e Telegraphos, mas, em apoio das presentes considerações, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

O decreto presidencial de 2 de setembro instituiu o Comité para dizer sobre todas as innovações ou modificacões que se hajam de introduzir no aparelhamento postal, telegraphico e telephonico e para emitir parecer motivado sobre as questões que sejam submettidas ao seu estudo. Função, portanto, de mediana cultura, não será fóra de proposito citar, por exemplo, como a legislação franceza organizou, em 1916, o "Comité technique des Postes et des Télégraphes".

no seu art. 2º, subdividiu o Comité em seis secções especializadas, com as seguintes attribuições:

- 1º — Material postal.
- 2º — Aparelhos e installações telegraphicas.
- 3º — Linhas telegraphicas, submarinas, subterraneas e pneumaticas.
- 4º — Telegraphia e telephonia sem fio.
- 5º — Aparelhos e installações telephonicas.
- 6º — Linhas aereas, linhas subterraneas telephonicas.

Vemos, portanto, que, das seis secções do Comité, a actividade postal apenas occupa uma secção, enquanto que os serviços de communicacões electricas estão attribuidos a cinco secções distinctas. No Brasil, como em qualquer parte do mundo, a natureza technica das duas relevantes utilidades publicas é exactamente a mesma que se observa na França. Por essas e outras razões, parece deoatante do interesse que se deseja prover, a constituição que o Departamento dos Correios e Telegraphos acaba de dar á commissão, que terá de proceder á revisáo dos regulamentos postal e telegraphico, "na parte relativa aos serviços technicos, organizando um projecto de novo regulamento para execucao dos serviços "postaes e telegraphicos", como se expressa a portaria do director geral.

Foram designados para essa commissão o director tecnico dos Correios, o superintendente do trafego postal, dois funcionarios da contabilidade e um telegraphista de 1ª classe. Assim, a technica postal está representada pelas duas maiores autoridades especializadas; a burocracia, simples accessorio do departamento tecnico, tambem tem dois representantes, enquanto que os Telegraphos, apenas, figuram na commissão com um telegraphista, serventurio de reconhecida competencia, mas que, sobre não estar investido de qualquer função superior, só tem posto á prova suas aptidões technicas no serviço de estações telegraphicas.

Não se comprehende essa diversidade de trato, não em igualdade de situações, mas exactamente numa flagrante desigualdade de situações, ficando de peor partido justamente aquelle serviço que, por sua propria natureza, devia ter sido contemplado na commissão com maior numero de representantes, seleccionados entre os technicos especializados do Departamento.

UMA RECUSA DEFINITIVA DO SR. DE VALERA

O ministro dos Dominios advertiu, finalmente, que a resposta do sr. De Valera implicava a recusa definitiva de reconhecer a constituição de um tribunal do Imperio constituído nos moldes recomendados e unanimemente approvados na conferencia imperial de 1930. E não só. Redundava igualmente na reabertura do problema tecnico a discussão de compromissos assumidos entre os governos dos dois Estados. Nestas condições o gabinete não tinha outra alternativa senão confiar á camera a solução final do litigio.

A IRLANDA REBELLA-SE CONTRA AS RECLAMAÇÕES DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 4 (A. B.). — Em consequencia do não pagamento de annuidades devidas pelo Estado Livre da Irlanda ao governo britânico, o sr. Thomas, chefe do partido irlandez, declarou que o governo irlandez não se conformava com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Discutido na Camara dos Commons o caso da Irlanda

O SR. THOMAS DA CONHECIMENTO AO PARLAMENTO DA NOTA QUE O GOVERNO DE LONDRES RECEBEU DE DUBLIN

LONDRES, 4 (H.). — Os debates sobre a questão irlandez marcados para hoje atrallaram á Camara dos Commons grande commoção, quando se viu que o sr. Norton, chefe dos trabalhistas irlandezes e Fergusson, alto-comissario do Canada.

O sr. Lansbury, chefe da opposição, que teve recentemente occasião de avistar-se varias vezes com o sr. Norton, abre a discussão e pergunta ao sr. Thomas, secretario dos Dominios, se o gabinete de Londres recebeu alguma nova communicação do governo de Dublin.

A NOTIA IRLANDEZA

O sr. Thomas responde que lho chegara ás mãos esta manhã uma nota do governo do Estado Livre na qual este declara haver tomado conhecimento da ultima communicação de Londres a respeito da composição do tribunal de arbitramento encarregado de delimitar o conflicto surgido entre os dois Estados. A nota irlandez accentua que seria profundamente lastimavel que simples questões artificiaes de methodo no comecente a escolha dos juizes viesse dificultar a applicação do principio do arbitramento no caso vertente. Acrescenta que a escolha dos seus representantes pelas duas partes interessadas constitue a propria essencia do tribunal arbitral.

CONTESTADOS OS FUNDAMENTOS DA THESE BRITANICA

A nota irlandez, prosegue o sr. Thomas, contesta os fundamentos da these do governo de Londres a respeito do pagamento das annuidades agrarias, bem como de todos os demais pagamentos annuaes ou periodicos, salvo aquelles que hajam sido ratificados pelos parlamentos de ambos países. A nota enumera, a seguir, os pagamentos que seria impossível á Irlanda continuar a realizar, e observa que o governo do Estado Livre, feitas as reservas acima indicadas, estava disposto a aceitar a decisão do tribunal arbitral mediante previa autorização do parlamento.

O sr. Thomas mencionou as epochas dos varios pagamentos devidos pela Irlanda e cujo total, salientou, communicaria á casa, no proseguimento dos debates. Frisou, de passagem, que os compromissos resultavam de actos solennemente concluidos entre os dois governos interessados.

UMA RECUSA DEFINITIVA DO SR. DE VALERA

O ministro dos Dominios advertiu, finalmente, que a resposta do sr. De Valera implicava a recusa definitiva de reconhecer a constituição de um tribunal do Imperio constituído nos moldes recomendados e unanimemente approvados na conferencia imperial de 1930. E não só. Redundava igualmente na reabertura do problema tecnico a discussão de compromissos assumidos entre os governos dos dois Estados. Nestas condições o gabinete não tinha outra alternativa senão confiar á camera a solução final do litigio.

A IRLANDA REBELLA-SE CONTRA AS RECLAMAÇÕES DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 4 (A. B.). — Em consequencia do não pagamento de annuidades devidas pelo Estado Livre da Irlanda ao governo britânico, o sr. Thomas, chefe do partido irlandez, declarou que o governo irlandez não se conformava com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Antes dos debates deste projecto, o sr. Thomas, em resposta a uma interpellação, declarou que foram hoje recebidos novos despachos do Estado Livre, referentes á questão das annuidades.

Estas notas declaram que a Irlanda se convenceu de que a Inglaterra não concorda em demover as restricções apresentadas quanto aos elementos componentes do proposto tributo de arbitragem. A Irlanda não concorda com a proposta de dano poderes ao Thesouro para que sejam emitidas ordens no sentido de augmentar até cento por cento as importações de artigos sobre qualquer especie de productos importados pela Inglaterra, provenientes da Irlanda.

Cartas á direcção

O CARVÃO NACIONAL

Escrive-nos o sr. Firmino dos Santos Carvalho: "Sr. director do JORNAL — A Commissáo de Estudos do Carvão Nacional tem o prazer de communicar á v. a. que recebeu de um de seus membros, o dr. Ernesto da Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, a professor de metallurgia da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma: "Acabo realizar viagem Heysham Belfast vapor "Duke Lancaster" provido caideiras balcock com gralhas mecanicas funcionando de optimas condições. Installação capaz queimar carvão nacional 40 % de cinzas com alto rendimento termico. Juizo satisfatorioamente resolvido. O importante problema economico nacional."

O dr. Ernesto da Fonseca Costa se acha presentemente em Paris, onde, por indicação do Instituto Franco-Brasileiro, foi convidado pelo governo francez a realizar uma serie de conferencias na Sorbonne, e a noticia que de lá nos envia é altamente auspiciosa para a nossa economia, porquanto, sem entrarmos em considerações de ordem technica, é evidente que a utilização de carvão nacional, com um kilo de carvão nacional, o mesmo trabalho que se faz com um kilo de carvão estrangeiro nas caldeiras actuaes, "Substituição, nos mui attentamente, etc."

Sucessão presidencial nos Estados Unidos

O SR. ROOSEVELT VAE INICIAR IMEDIATAMENTE SUA PROPAGANDA

CHICAGO, 3 (U. T. B.). — Com a chegada a esta cidade vindo do avião, do sr. Franklin Roosevelt, escolhido pela Convenção Democratica para contender do presidente Hoover, no proximo pleito presidencial, os circulos politicos começaram a agitar-se no sentido de reconciliar o escolhido com os srs. A. Smith e Mac Adoo.

O sr. Roosevelt, falando aos leades principes que o apoiaram, declarou que pretende iniciar a campanha presidencial immediatamente, devendo ainda hoje, em seu discurso de agradecimento e de aceitação da indicação de seu nome, referir-se aos principios pontos da politica que orientará a sua acção.

ATAQUE AO ACTUAL REGIME DE TARIFAS

CHICAGO, 4 (U. T. B.). — O sr. Franklin Roosevelt, escolhido pela Convenção Democratica para antagonista do sr. Hoover nas proximas eleições presidenciaes, pronunciou, hoje, perante os convençoneiros de seu partido, um importante discurso em que proferiu as seguintes palavras:

"As tarifas impostas pelo partido republicano podem ser consideradas como uma barreira de arame farpado entre as nações. Nós assim o pensamos, mas a hora não comporta recriminações e todos devemos trabalhar para evitar o isolamento entre as nações. Eu proponho que convidemos a todos os países para que esqueçam o passado e se assentem, connosco, na mesma mesa, como amigos, para elaborarmos o plano que deverá restaurar os mercados mundiaes."

O SENADOR NORIS APOIARÁ O SR. ROOSEVELT

WASHINGTON, 3 (U. T. B.). — Está oficialmente annunciado que o senador pelo Nebraska, sr. Norris, um dos mais proeminentes chefes republicanos, apoiará o sr. Franklin Roosevelt, o candidato democratico no proximo pleito presidencial.

Explorações das riquezas naturais de Chile

AS TENDENCIAS DO NOVO GOVERNO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.). — O ministro do Fomento, a pergunta que lhe foi dirigida pela Assembléa do Fomento Fabril, a respeito da definição da politica socialista do governo relativamente aos capitães particulares, disse: — "A tendencia do governo é favoravel á exploração das immensas riquezas naturais do Chile, para o que é indispensavel o apoio de todos. O que terá como consequencia não é despojar uns em beneficio de outros, mas sim o engrandecimento nacional e a melhoria do nivel das grandes massas até hontem victimas do individualismo egoista ou da inerçia dos poderes publicos."

A PRISÃO DO SR. ALESSANDRI E DE OUTROS POLITICOS

BUENOS AIRES, 4 (H.). — Telegramma de Santiago do Chile annuncia que as autoridades daquelle capital effectuaram a prisão de varios politicos da situação passadista, entre os quaes figurava o ex-presidente da Republica, sr. Alessandri.

DESCOBERTO EM VALPARAISO UM FORMIDAVEL DEPOSITO DE DYNAMITE

BUENOS AIRES, 4 (H.). — Comunicam de Valparaiso que as autoridades locais descobriram um deposito clandestino de dynamite em

A DATA REVOLUCIONARIA DE HOJE

O ponto é facultativo nas repartições federais e municipais — Instalação dos cursos de vôo na Escola de Aviação Naval — Comemorações organizadas pela Legião Cívica 5 de Julho — A inauguração do mausoléu em memória do cadete Xavier Leal

Em homenagem à data de hoje que faz reviver os períodos de preparação que permitiram o advento da Revolução de Outubro de 1930, desde os pronunciamentos de 1922, a Aviação Naval Brasileira inaugurará os cursos de vôo na Escola de Aviação Naval, cerimônia que será presidida pelo ministro da Marinha, almirante Protógenes Guimarães.

As comemorações da Ponta do Galeão começarão pelo batismo de 12 aviões "Moth", os poucos adquiridos pela Marinha, sendo o acto christão ministrado por D. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Em seguida, obedecendo a um programa organizado com carinho e incluindo prova até então não admiradas no Brasil, evoluirão quatro aparelhos "Voigt", passando-se depois ao vôo técnico da esquadilha "Moth". Nesse momento o próprio ministro da Marinha, utilizando-se do aparelho radiotelephonic do hangar da Escola, transmitirá aos pilotos instruções de commando, ordenando a projecção de bombas, exercícios de metralhadoras e de photographias aéreas.

Para assistirem aos prelhos aereos da tarde de hoje foram convidados os ministros de Estado, officiaes da Marinha dos Estados Unidos ora nesta capital, addidos avaries estrangeiros acreditados junto ao nosso governo e elementos de destaque no mundo official e da sociedade carioca.

As festas de inauguração serão encerradas com uma reunião dançante e "lunch" offerecido aos convidados nos salões do Casino de Officiaes.

As pessoas autorizadas por convite serão transportadas do caes Pharoux para a Ponta do Galeão, em barca da Cantareira que sairá ás 12 horas e 15 minutos, e ás 13.30 horas.

Na data mais expressiva para os membros da Legião Cívica 5 de Julho foi aprovado pelo mesmo o seguinte programma comemorativo:

1º, romaria ás 10 horas, aos túmulos dos martyres da revolução; 2º, sessão cívica no Theatro Municipal, ás 17 horas. Essa cerimonia constará de discursos pronunciados pelos Drs. Mauricio de Lacerda, Getúlio de Moura, Eustachio Alves e coronel Moreira Lima. Um contingente do Exército Nacional cantará o canção do Forte de Copacabana. Um contingente da Marinha entoará a canção do Marinheiro;

3º, amnistia para os implicados nos acontecimentos politicos post-revolução, e graças proclamar, como ainda, os insubmissos e desertores simples; 4º, pleiteará também junto ao interventor do Distrito Federal a matricula de 20 orphãos da revolução, nas escolas profissionais e orphãos municipais; 5º, serão realizados 20 comicios nos pontos movimentados da cidade, usando da palavra os seguintes legionarios Dr. Prado Ribeiro, J. Barbosa, Cordero, Dulcilio Pimentel, Dr. Antonio Carlos Junior e Amocoy Niemeyer; 6º, — saudação pelo radio e pela imprensa ao povo brasileiro; 7º, — collocação de cartazes com a photographia da epopeia de Copacabana.

A sessão cívica do Theatro Municipal deverá comparecer o chefe do governo provisório e seu ministro, sendo iniciada com o Hymno Nacional.

A Legião Cívica 5 de Julho enviou com data de hontem um apello ao sr. Getúlio Vargas em que solicita amnistia para os implicados nos acontecimentos post-revolucionarios e presos operários e bem como insubmissos e desertores simples.

Al interventor do Distrito Federal também enviou a legião uma petição, pedindo a criação de 20 vagas nos internatos municipais para serem preenchidos por filhos orphãos de revolucionarios pobres.

MISSA EM SUFRAGIO DOS REVOLUCIONARIOS FALLECIDOS

Um amigo dos officiaes revolucionarios que pereceram nos movimentos de 1922 a 1924, o pharmaceutico P. Seabra que, como enfermeiro do Hospital Central do Exército, com elles conviveu, fará rezar amanhã, ás 9 h 12 horas, missa em sufragio dos vultos que se sacrificaram em favor da Revolução. O serviço religioso terá lugar na Igreja do Carmo.

A INAUGURAÇÃO DO MAUSOLÉO EM MEMORIA DO CADETE XAVIER LEAL

Entre as comemorações do dia de hoje se destaca a que a mocidade da Escola Militar vai prestar ao unico companheiro fallecido em combate, na madrugada de 5 de julho de 1932.

Chama-se elle Flodoral Elyseu Xavier Leal.

Entrado modestamente no cemiterio do Realengo a dois passos do local onde os cadetes de 1932, sob o mando do coronel Xavier de Brito, se rebelaram, seus companheiros sempre cogitaram de retiral-o do ponto em que jazia, levantando-lhe um mausoléu.

Com o advento do regime actual, victoriosa a causa de que foram pioneiros, reincorporados ao Exército, os cadetes desligados da Escola Militar em 1932, trataram logo de executar a idea que alimentavam.

Uma commissão foi constituída para angariar os fundos necessarios.

Em o mausoléu foi, assim, construido. E' singelo e discreto mas dignificante para o joven cadete, dete.

A inauguração do mausoléu terá lugar ás 13.15 horas, devendo ser assistida pelos generaes Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, Leite de Castro, seu antecessor nessas funções, Góes Monteiro, comendante da Região, Dechamps Cavalcanti e varias outras altas patentes do Exército e da Armada e autoridades civis, todos convidados para esse fim.

A commissão promotora da homenagem ao pranteado cadete esteve hontem em visita ao chefe do Governo Provisorio, convidando-o a essa occasião a comparecer á cerimonia inaugural.

A commissão fez também um apello aos seus camaradas de armas e ao elemento civil para que se associassem a essa homenagem ao cadete Flodoral.

DECRETO DO PONTO FACULTATIVO

Em comemoração á data de 5 de julho, o chefe do governo assignou decreto determinando o ponto facultativo, hoje, em todas as repartições federais.

Igual providencia resolveu tomar o interventor do Distrito Federal, sr. Pedro Ernesto, pelo que a referida medida attinge também as repartições da Prefeitura.

O centenario de Alfenas

COMO DECORRERAM NA ADEANTADA CIDADE MINEIRA AS COMEMORAÇÕES DA SUA FUNDAÇÃO

ALFENAS, julho (Do correspondente). — No dia 14 do mez passado, Alfenas, a importante e culta cidade sul mineira, comemorou a passagem de seu primeiro centenario de fundação, com varias e imponentes festas.

A familia alfenense, viveu radiante todos os momentos dessa data, que nos fastos mineiros, se assigna pelo que representa do labor, do esforço e da intelligencia de uma collectividade.

Gras á actividade extraordinaria do actual governador da cidade, Alfenas pôde, assim, marcar dias de progresso, com a realização de notaveis melhoramentos. Nesse dia, ás 14 horas, todo o povo affluu á Praça Rio Branco para assistir á sollemnidade de inauguração do novo serviço de abastecimento de agua, que, desde a captação á sua distribuição pela cidade, obedeceu aos mais modernos principios de hygiene e hydraulica. A hora mencionada, o prefeito sr. Ismael Brasil, que deu um impulso novo á cidade que dirige, descerrou a cortina, que cobria a placa comemorativa, e fez o corte de uma das columnas do reservatorio, cuja capacidade é de 420.000 litros, declarando inaugurado, com magnifico discurso, a nova installação.

Em seguida, falou o dr. Samuel Valladão, tecendo um hymno á sua terra natal.

Depois, o dr. Moacyr Pitaguary, proferiu uma apreciada oração, recebendo, ao terminar, calorosos applausos.

Finalmente, discursou o engenheiro dr. Aristoteles Alvim, superintendente de todos os serviços.

Foram também inaugurados dois novos jardins feitos sob as modernas regras de urbanismo. No da praça dr. Frontin, falou, em nome das classes conservadoras, o sr. Sylvio Cunha. No acto inaugural do grande jardim central da praça Floriano, após rompia a fita symbolica, o sr. prefeito Ismael Brasil novamente usou da palavra, entregando ao publico aquella logradouro, como uma dádiva da Prefeitura.

Discursou, em seguida, o dr. Marcelo Rodrigues, que, tendo em nome do povo agradecido, o prefeito Ismael Brasil Corrêa.

Sucedeu-o na palavra, o dr. Alexandre Mariano, que fez um esboço historico de Alfenas desde a sua fundação.

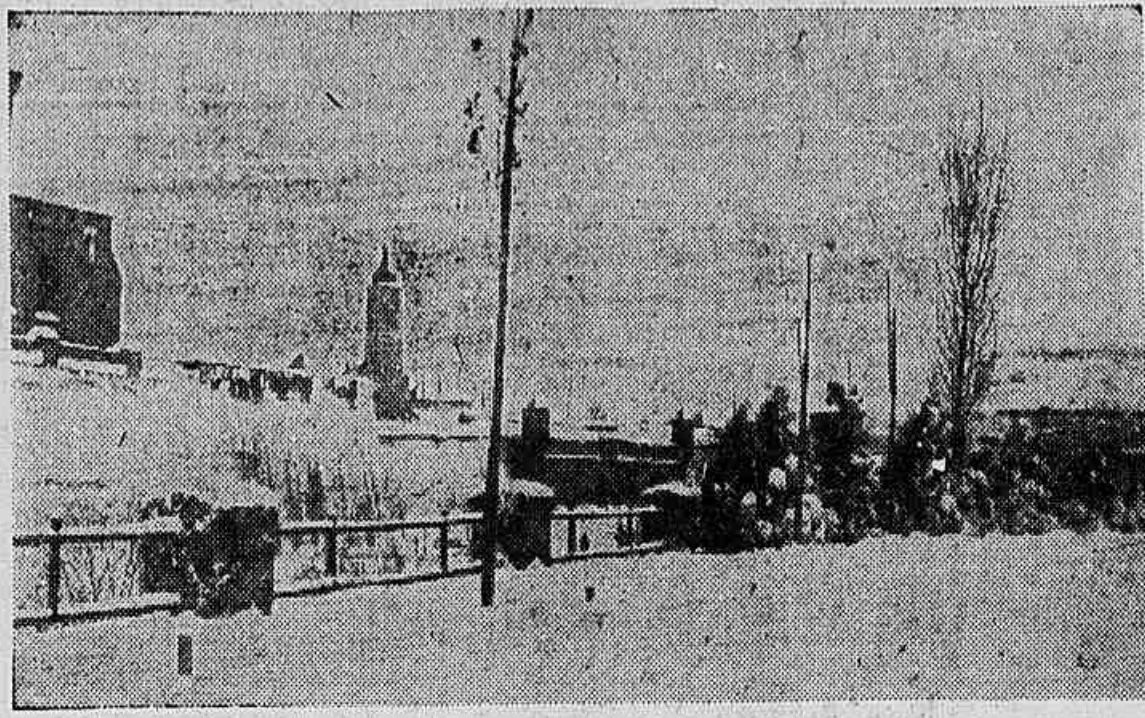
Constou das festividades merecida homenagem ao venerando presidente Olegario Maciel, com a collocação de seu retrato, em sessão sollemne, no salão nobre da Prefeitura.

Fez o discurso official o illustre medico dr. Gaspar Ferreira Lopes, chefe politico de prestigio nesta zona. Num significativo preito de admiração ao prefeito municipal, por uma commissão de senhores da alta sociedade alfenense, foi offerecido, nos salões do palácio da Justiça, um magnifico baile, o qual, com grande animação, se prolongou até altas horas da manhã seguinte. Saudou o homenageado, em nome da "Senhora Alfense", o illustre advogado dr. Cantídio Trindade. Assim, foram encerrados os festejos, com intenso jubilo de toda a população ante a accão empreheadora do actual administrador da cidade, que tão bem tem sabido corresponder aos desejos de Alfenas.

O sr. Manoel Pedro Rodrigues, doutor de um municipal e terrenos da municipal, foi alvo de significativa homenagem de reconhecimento da parte do prefeito Ismael Brasil, que fez collocar uma placa com inscripção elogiosa, pronunciando no acto applausos de discursos exultando o gesto do distincto cavalheiro.

O Brasil e a Yugoslavia

As possibilidades abertas ao intercambio mercantil entre os dois paizes, pelo recente accordo commercial. — Na Yugoslavia, o café é genero de primeira necessidade. — Interessantes declarações do consul Alfredo Polzin a O JORNAL



Vista de Belgrado, vendo-se as fortalezas construídas pelos turcos, no século XIX

Acaba de chegar ao Rio, transferido que foi para o Itamaraty, o consul de 2º classe Alfredo Polzin, que deixou a direcção do nosso consulado em Belgrado.

Funcionario dos mais activos e competentes, coube-lhe, no exercicio das suas funções, grande

parte de cordialidade muito sincera para o Brasil.

AS NOSSAS RELAÇÕES COMMER- CIAIS COM O BRASIL

Tendo o sr. Polzin occupado o nosso consulado em Belgrado, quando se fez o recente accordo commercial com a Yugoslavia, na base da clausula da nação mais favorecida, era natural que lhe perguntassemos sobre as nossas possibilidades commerciaes com aquelle paiz.

Para estimar-se bem a importancia que já vai tendo para nós a Yugoslavia como mercado consumidor, basta a dizer que o Brasil é o 8º paiz vendedor daquelle reino, enquanto somos apenas o seu 33º comprador. Do café, que se bebe na Yugoslavia, 98 % é brasileiro. Também nos compram oito ou dez productos da mais, dentre os quaes couros (5 % da nossa exportação, para a Yugoslavia), cachaça, um pouco de borraça, fibras, etc. O café, não é nesse paiz, um artigo de luxo, senão de primeira necessidade e, excepto na Turquia, é all que mais se bebe cá, entre os paizes do Oriente proximo. Além disso, ha uma lei que prohibe a mistura de qualquer substancia ao café. Dessa ariz, não é exagero afirmar que, aplainada a crise mundial, a Yugoslavia possa ser um dos excellentes mercados para o Brasil.

A proposito do accordo commercial, disse-nos o consul Polzin que encontrou sempre o melhor ambiente, quer no Ministerio das Relações Exteriores, quer na secção politica e diplomatica do Ministerio do Commercio, sempre teve de tratar do assumpto, seguindo as instrucções recebidas da nossa legação em Vienna, que fez a negociação, levada a feliz termo com a assignatura do accordo, a 15 de maio ultimo, como foi amplamente noticiado aqui.

O REI ALEXANDRE I E O MINISTRO MARINKOVICH

Falando depois sobre a Yugoslavia, o sr. Polzin referiu o extraordinario auto desse paiz, sob o reinado de S. M. Alexandre I. Esse monarcha que, pela Constituição, tem funções effectivas de governo, é respeitado e admirado pelo seu povo, que o considera o verdadeiro salvador do paiz das difficuldades politicas e financeiras do após-guerra, quando teve

panha com admiração a carreira do nosso chancelier, para quem propoz a condecoração da Coroa da Yugoslavia, no grau de Grande-Cruz, em attenção aos serviços prestados a esse paiz e a sua extraordinario auto desse paiz, sob o reinado de S. M. Alexandre I.

Essa monarcha que, pela Constituição, tem funções effectivas de governo, é respeitado e admirado pelo seu povo, que o considera o verdadeiro salvador do paiz das difficuldades politicas e financeiras do após-guerra, quando teve

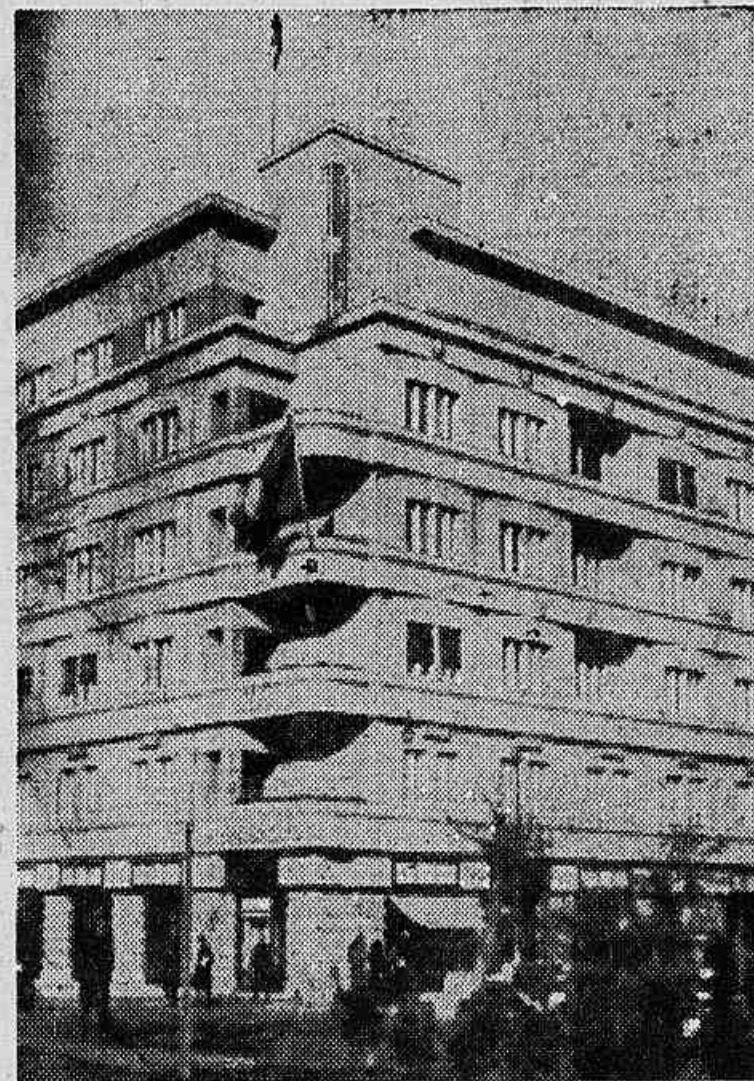
parte de cordialidade muito sincera para o Brasil.

Para estimar-se bem a importancia que já vai tendo para nós a Yugoslavia como mercado consumidor, basta a dizer que o Brasil é o 8º paiz vendedor daquelle reino, enquanto somos apenas o seu 33º comprador. Do café, que se bebe na Yugoslavia, 98 % é brasileiro. Também nos compram oito ou dez productos da mais, dentre os quaes couros (5 % da nossa exportação, para a Yugoslavia), cachaça, um pouco de borraça, fibras, etc. O café, não é nesse paiz, um artigo de luxo, senão de primeira necessidade e, excepto na Turquia, é all que mais se bebe cá, entre os paizes do Oriente proximo. Além disso, ha uma lei que prohibe a mistura de qualquer substancia ao café. Dessa ariz, não é exagero afirmar que, aplainada a crise mundial, a Yugoslavia possa ser um dos excellentes mercados para o Brasil.

A proposito do accordo commercial, disse-nos o consul Polzin que encontrou sempre o melhor ambiente, quer no Ministerio das Relações Exteriores, quer na secção politica e diplomatica do Ministerio do Commercio, sempre teve de tratar do assumpto, seguindo as instrucções recebidas da nossa legação em Vienna, que fez a negociação, levada a feliz termo com a assignatura do accordo, a 15 de maio ultimo, como foi amplamente noticiado aqui.

O REI ALEXANDRE I E O MINISTRO MARINKOVICH

Falando depois sobre a Yugoslavia, o sr. Polzin referiu o extraordinario auto desse paiz, sob o reinado de S. M. Alexandre I. Esse monarcha que, pela Constituição, tem funções effectivas de governo, é respeitado e admirado pelo seu povo, que o considera o verdadeiro salvador do paiz das difficuldades politicas e financeiras do após-guerra, quando teve



Consulado do Brasil em Belgrado

parte na conclusão do accordo commercial com a Yugoslavia, quando se fez o recente accordo commercial com a Yugoslavia, na base da clausula da nação mais favorecida, era natural que lhe perguntassemos sobre as nossas possibilidades commerciaes com aquelle paiz.

Para estimar-se bem a importancia que já vai tendo para nós a Yugoslavia como mercado consumidor, basta a dizer que o Brasil é o 8º paiz vendedor daquelle reino, enquanto somos apenas o seu 33º comprador. Do café, que se bebe na Yugoslavia, 98 % é brasileiro. Também nos compram oito ou dez productos da mais, dentre os quaes couros (5 % da nossa exportação, para a Yugoslavia), cachaça, um pouco de borraça, fibras, etc. O café, não é nesse paiz, um artigo de luxo, senão de primeira necessidade e, excepto na Turquia, é all que mais se bebe cá, entre os paizes do Oriente proximo. Além disso, ha uma lei que prohibe a mistura de qualquer substancia ao café. Dessa ariz, não é exagero afirmar que, aplainada a crise mundial, a Yugoslavia possa ser um dos excellentes mercados para o Brasil.

A proposito do accordo commercial, disse-nos o consul Polzin que encontrou sempre o melhor ambiente, quer no Ministerio das Relações Exteriores, quer na secção politica e diplomatica do Ministerio do Commercio, sempre teve de tratar do assumpto, seguindo as instrucções recebidas da nossa legação em Vienna, que fez a negociação, levada a feliz termo com a assignatura do accordo, a 15 de maio ultimo, como foi amplamente noticiado aqui.

O REI ALEXANDRE I E O MINISTRO MARINKOVICH

Falando depois sobre a Yugoslavia, o sr. Polzin referiu o extraordinario auto desse paiz, sob o reinado de S. M. Alexandre I. Esse monarcha que, pela Constituição, tem funções effectivas de governo, é respeitado e admirado pelo seu povo, que o considera o verdadeiro salvador do paiz das difficuldades politicas e financeiras do após-guerra, quando teve

parte de cordialidade muito sincera para o Brasil.

AS NOSSAS RELAÇÕES COMMER- CIAIS COM O BRASIL

Tendo o sr. Polzin occupado o nosso consulado em Belgrado, quando se fez o recente accordo commercial com a Yugoslavia, na base da clausula da nação mais favorecida, era natural que lhe perguntassemos sobre as nossas possibilidades commerciaes com aquelle paiz.

Para estimar-se bem a importancia que já vai tendo para nós a Yugoslavia como mercado consumidor, basta a dizer que o Brasil é o 8º paiz vendedor daquelle reino, enquanto somos apenas o seu 33º comprador. Do café, que se bebe na Yugoslavia, 98 % é brasileiro. Também nos compram oito ou dez productos da mais, dentre os quaes couros (5 % da nossa exportação, para a Yugoslavia), cachaça, um pouco de borraça, fibras, etc. O café, não é nesse paiz, um artigo de luxo, senão de primeira necessidade e, excepto na Turquia, é all que mais se bebe cá, entre os paizes do Oriente proximo. Além disso, ha uma lei que prohibe a mistura de qualquer substancia ao café. Dessa ariz, não é exagero afirmar que, aplainada a crise mundial, a Yugoslavia possa ser um dos excellentes mercados para o Brasil.

A proposito do accordo commercial, disse-nos o consul Polzin que encontrou sempre o melhor ambiente, quer no Ministerio das Relações Exteriores, quer na secção politica e diplomatica do Ministerio do Commercio, sempre teve de tratar do assumpto, seguindo as instrucções recebidas da nossa legação em Vienna, que fez a negociação, levada a feliz termo com a assignatura do accordo, a 15 de maio ultimo, como foi amplamente noticiado aqui.

O REI ALEXANDRE I E O MINISTRO MARINKOVICH

Falando depois sobre a Yugoslavia, o sr. Polzin referiu o extraordinario auto desse paiz, sob o reinado de S. M. Alexandre I. Esse monarcha que, pela Constituição, tem funções effectivas de governo, é respeitado e admirado pelo seu povo, que o considera o verdadeiro salvador do paiz das difficuldades politicas e financeiras do após-guerra, quando teve

parte de cordialidade muito sincera para o Brasil.

AS NOSSAS RELAÇÕES COMMER- CIAIS COM O BRASIL

Tendo o sr. Polzin occupado o nosso consulado em Belgrado, quando se fez o recente accordo commercial com a Yugoslavia, na base da clausula da nação mais favorecida, era natural que lhe perguntassemos sobre as nossas possibilidades commerciaes com aquelle paiz.

Para estimar-se bem a importancia que já vai tendo para nós a Yugoslavia como mercado consumidor, basta a dizer que o Brasil é o 8º paiz vendedor daquelle reino, enquanto somos apenas o seu 33º comprador. Do café, que se bebe na Yugoslavia, 98 % é brasileiro. Também nos compram oito ou dez productos da mais, dentre os quaes couros (5 % da nossa exportação, para a Yugoslavia), cachaça, um pouco de borraça, fibras, etc. O café, não é nesse paiz, um artigo de luxo, senão de primeira necessidade e, excepto na Turquia, é all que mais se bebe cá, entre os paizes do Oriente proximo. Além disso, ha uma lei que prohibe a mistura de qualquer substancia ao café. Dessa ariz, não é exagero afirmar que, aplainada a crise mundial, a Yugoslavia possa ser um dos excellentes mercados para o Brasil.

A proposito do accordo commercial, disse-nos o consul Polzin que encontrou sempre o melhor ambiente, quer no Ministerio das Relações Exteriores, quer na secção politica e diplomatica do Ministerio do Commercio, sempre teve de tratar do assumpto, seguindo as instrucções recebidas da nossa legação em Vienna, que fez a negociação, levada a feliz termo com a assignatura do accordo, a 15 de maio ultimo, como foi amplamente noticiado aqui.

A organização política das classes produtoras

"Todos os cuidados serão poucos para evitar que a acreditada e suggestiva "Trade-mark" do Partido Economista, seja aproveitada como legenda seductora", diz o sr. Benjamin Silva a O JORNAL

O sr. Benjamin Silva é uma figura de alta expressão no commercio do café. Director da Companhia Guanabara S. A., antigo corrector de café e advogado geral do serviço de café do Estado do Espírito Santo, o sr. Benjamin Silva reúne ainda as qualidades de um poeta de sensibilidade apurada e as de politico idealista, fazendo parte actualmente do Club 3 de Outubro.

De modo que a sua palavra acerca da organização politica das classes produtoras será de grande interesse para o debate dessa questão, no inquerito que estamos publicando.

Falando a O JORNAL, assim se expressa o sr. Benjamin Silva:

O GRITO DE ANGSTIA DO AGRICULTOR

"A organização politica das classes que activam as forças vivas da nação, só pôde merecer applausos, porque é uma necessidade, maxime num paiz vasto como o Brasil, em cujos sertões remotos se perde o grito de angustia do agricultor desamparado e esquecido dos governos. Aliás, essa idea de organização de classes, já é um producto da Revolução e representa um indice da nova mentalidade que surge, procurando seleccionar os elementos que produzem. Nem seria possível continuarmos na promiscuidade de que viviamos. Cada classe deve formar o seu ambiente politico, de onde saíra os seus legitimos representantes para advogarem, no scenario das representações, os seus verdadeiros interesses. Só assim poderemos aniquillar a até mesmo extingui-la a privilegiada classe dos politicos "profiteiros", que infelizmente ainda nos amargam com os seus conhecidos processos inveterados.

O commercio, a industria e a lavoura, cansados de soffrerem a legomina da indifferença criminal dos governos, sob a extorsão de impostos absurdos, torcem-se completamente descrentes dos nossos homens politicos, que tudo promettem e nada realizam. Será, pois, bem difficil levarem a sério o organico desse paiz.

Digo isto porque nós, que vivamos nas capitais, estamos bem longe de fazer um juizo exacto do quanto vai pela vastidão do paiz. A nossa mentalidade de cidadãos, assidos pelos melhoramentos sociaes de policia, hygiene, instrucção, etc., mal concebe o quanto de desconforto attinge os compatriotas laboriosos que tanto concorrem para o progresso nacional, sem um premio sequer que recompense o seu esforço e estimule o seu patriotismo.

Ora, é claro que toda essa gente, sempre no alto e na luta quotidiana, não tem nunca uma lembrança benefica, mas, ao contrario, sempre victima indefesa das extorsões cada vez mais onerosas dos fiscoes — toda essa gente, meu caro jornalista, difficilmente estará disposta a aceitar novos compromissos partidarios.

Quem, como eu, vive em constante contacto com os que labutam a terra e com elles transige no interior, sabe perfeitamente do pessimismo que, em materia de promessas partidarias, a nossa classe politica, nos sertões dos campos. E não é para menos: — 45 annos de lindas platformas, jámal realizadas, acabaram por empoeirar a alma e atropiar as inclinações mais entusiasticas daquella gente.

Tal seja, porém, o programma

do Partido Economista, tace sejam na directrices que lhe forem impostas, não será de todo impossivel a aproximação dessas tres classes: commercio, industria e lavoura — que eu reputo uma só classe pelo entrelaçamento de suas actividades, que se desenvolvem conjugadas.

O AMBIENTE DAS CLASSES

Se o Partido Economista reunir em seu seio, como é de esperar, um certo numero de valores representativos do nosso commercio e da nossa lavoura, e se esses elementos enveredarem por um caminho de criterio sadio, revolucionando para melhor as normas até então conservadas, é possível que algo consiga. E coneguindo, só pôde merecer applausos e parabens pela iniciativa.

O Brasil carece justamente de partidos politicos bem organizados, dentro dos quaes todas as classes tenham a sua representação legitima, para defesa de seus direitos.

Assim, quando todas as classes forem convenientemente syndicalizadas, podendo cada qual formar o seu ambiente e escolher dentro dello os seus technicos e os seus guias, é que haremos de conseguir a organização de verdadeiros partidos de força e de opinio.

A organização do Partido Economista feita sob a inspiração dos elevados interesses das classes produtoras, deverá preservar-se contra a infiltração de elementos politicos profissionais, que á sombra da nova bandeira tentaram, na metropole e nos Estados, apro-



Sr. Benjamin Silva

veitar-se dessa iniciativa para fazer resurgir facções e oligarchias. Todos os cidadãos serão chamados para evitar a credenciação e suggestiva "Trade-mark" do Partido Economista seja aproveitada com legenda seductora de formações partidarias malhas, fazendo lembrar o pittoresco ritual, "Mudaram-se os rotulos, mas o xarope é o mesmo".

Mais uma expedição em busca do coronel Fawcett

CHEGOU, DOMINGO, A DO GENERAL CHURCHWARD, QUE SE VAE INTERNAR NOS SERTÕES DO BRASIL

O "Audaclia Star" trouxe, para o Rio, domingo, uma expedição que se vae internar pelo interior do Brasil, á procura do explorador Fawcett. E' ella dirigida pelo general Rycant Churchward e della fazem parte o dr. Paulo Churchward, seu filho, lord Blunty, Mackenzie, N. E. Skypnyng, Shyrt, naturalista, e o jornalista Peter Fleming, do "The Times", de Londres, e Rober Pettward. Todos os membros da expedição são ingleses.

Em São Paulo vae se juntar á delegação, o capitão R. Holmen, conhecido do sertão brasileiro, que será o guia. O general Churchward ficará em São Paulo, controlando a movimentação da expedição.

O dr. Paul Churchward esteve, já, no Brasil tendo feito uma viagem ás margens do Araguaya.

A expedição vae a São Paulo, de onde partirá para Goyaz e, depois, se embrenhará no sertão, á procura do coronel Fawcett. No sertão demorar-se-ão tres mezes apenas.

A expedição não tem caracter algum official, nem subvenção alguma. E' custeada por um grupo de amigos da familia Fawcett.

CHEGARAM O MINISTRO MARIO RAMOS E O EX-DEPUTADO JOAQUIM SALLES

Chegou, domingo, ao Rio, pelo "Andalucia Star", o ministro e Brasil em Praga, dr. Mario Ramos, que veio em gozo de ferias.

No mesmo navio chegou o ex-deputado mineiro Joaquim Salles.

Exercito da Salvação

A PASSAGEM DO 67. ANNI-VERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Commemorando a fundação do Exercito da Salvação realiza-se hoje — 5 de Julho — ás 19.30, uma reunião especial no Salão Central á Rua Visconde do Itaipua 90, presidida pelo Brigadeiro Lindalvo chefe do Brasil, assistido pelos officiaes da Capital e da Banda Territorial. A reunião será illustrada com vistas luminosas que mostrarão a vida e trabalho dos fundadores, William e Chatarina Booth. A entrada é franca.

SAUDE E ALEGRIA.

util ao agradável.

COQUELUCHE ?

BRONQUITES ?

TOSSES ?

HUSTENIL

DE AGRADAVEL PALADAR

FORMULA HUSTENIL

LABORATORIO NUTROTERAPICO RIO

PENHOES ?...

Menor luto — Maior offere

COMPANHIA AUREA

Av. PASSOS 11 — 7 SETEMBRO 1937

QUER BOA SAUDE?

Cuide da Hygiene do seu lar!

USE SEMPRE O MELHOR DESINFECTANTE DOMESTICO

CRUZWALDINA

NAS LAVAGENS DE CASA E NOS RALOS, PIAS, PRIVADAS, ESCARRADEIRAS, SARGETAS, ETC.

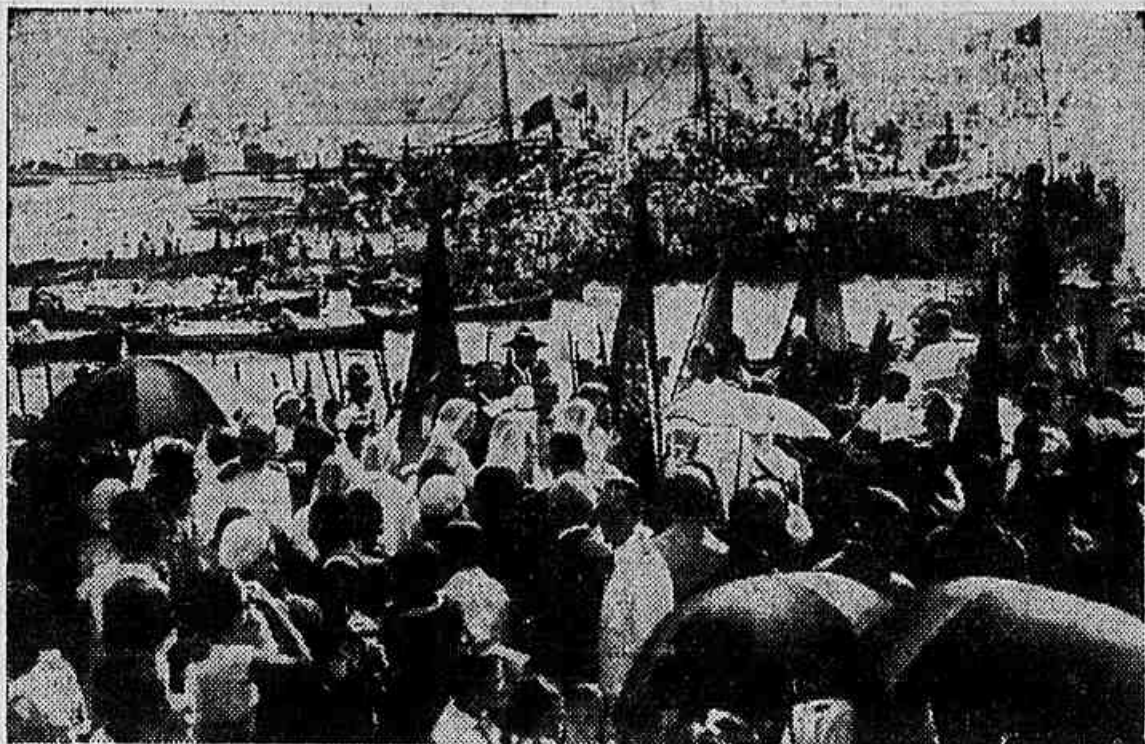
PURGOLEITE

É O PURGATIVO IDEAL

SABOR AGRADAVEL EFEITO SEGURO, NÃO PRODUZ COLICAS.

O "DIA DO PESCADOR"

O esplendor litúrgico da procissão marítima — A missa campal e a bênção do anzol por s. e. o cardeal d. Leme



Um aspecto da procissão marítima na Praia das Saudades

O "Dia do Pescador", realizado este ano, domingo último, e promovido pelas colônias de pesca pertencentes à Confederação Geral dos Pescadores, teve a sua significação de uma verdadeira homenagem de culto e de fé ao glorioso Príncipe dos Apóstolos, por parte dos nossos homens do mar. O registro da solenidade impõe-se mais do que nunca, porque as homenagens dos pescadores ao seu padroeiro excederam a expectativa de quantos os assistiram ou delas participaram. A nota mais vibrante das festas foi a procissão marítima.

A bordo do barco de alto-mar "Bandeirante", foi colocada uma grande imagem de S. Pedro, tomando lugar a bordo componentes de associações e sacerdotes. Em redor do "Bandeirante" centenas de embarcações de todos os tipos, lanchas, botes, canoas enfim, conduziam povo, fiéis e irmãs.

Sob o esplendor da manhã magnífica, o "Bandeirante" navegou cruzando a Guanabara, levando à helice o cortejo de embarcações ornamentadas que davam à baía um aspecto deslumbrante. A passagem pelas unidades da Marinha de Guerra do "Bandeirante", a maruja, no convés, formada, prestava as continências do estilo ao padroeiro. E rasgando o espaço uma esquadilha de aviões navegava fazendo evoluções, acompanhando a trajetória do "Bandeirante".

No desfile estavam presentes todas as colônias de pesca do Distrito Federal e as mais próximas do Estado do Rio. Ao longo do cais, estacionava uma multidão, e destacava o pavilhão oficial, onde se via a sra. Getúlio Vargas, sua em. o cardeal d. Sebastião Leme, o ministro da Marinha, representantes do corpo diplomático, o mundo oficial. O presidente Getúlio Vargas fez-se representar.

Em outros pavilhões, em terra, tocavam bandas de música militares. Viam-se ainda muitos collegios e pelotões de escoteiros, alguns dos quais fizeram guarda ao altar armado na corredora do Yacht Club.

Quando o "Bandeirante" regressou, terminando a procissão marítima, seguindo até as proximidades do cais de todas as embarcações que o acompanhavam, a imagem do glorioso Príncipe dos Apóstolos foi desembarcada e colocada no altar onde foi celebrada a missa campal, oficiada pelo mon. Mac Dowell, vigário da paróquia do Engenho Velho.

Terminado o santo sacrifício, foi então realizada a cerimônia da bênção do anzol. Uma menina, filha de pescador, apresentou sobre o anzol a imagem do padroeiro, e o cardeal d. Leme benzeu-o.

O conego dr. Henrique de Magalhães usou da palavra, produzindo magnífica oração que foi irradiada.

O padre Magalhães fez uma oração apropriada ao momento, relembrando a pesca maravilhosa de S. Pedro e exaltando a fé dos pescadores, terminando por uma prece ao mar: que lhe desse, aos pescadores, a vida, a saúde, a alegria e não fosse jamais nas suas fúrias motivo de desdita para eles. Falou a seguir o comandante Frederico Villar, num discurso forte, vibrante, cheio de calor e patriotismo. Saudou o chefe da Nação, disse da expressão daquela festa, do que era o pescador brasileiro, interpretando os sentimentos do homem do mar, reafirmando seu valor, desprendimento, coragem, altruísmo, amor à nossa terra; falou do que lhe faltava, a ele, que era a sentinela avançada do oceano, o pescador brasileiro, o herói anônimo de tantas façanhas dignas de um altar e do que se deveria ofertar ainda a quem tanto merece da pátria.

Teve lugar, depois, a entrega à O ministro do Exterior agraciado com a Ordem Real da coroa yugoslava

Ao presidente do conselho de ministros da Yugo-Slavia o sr. Arnanio de Mello Franco enviou o seguinte telegrama: "Acabo de receber das mãos do sr. Polzin, as insignias da Ordem Real da Coroa Yugoslava, que s. m. o sr. Alexandre I se dignou de conferir-me, por proposta de v. ex. Sensibilizado por essa grande honra, rogo a v. ex. queira apresentar as minhas respeitadas homenagens a sua majestade e receber a expressão sincera da minha verdadeira amizade, com os melhores votos pela sua saúde e felicidade pessoal. — (A.) Afrânio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores."

Em resposta ao ministro brasileiro do Exterior assim se exprimiu o sr. Marinkovic: "Com muito prazer transmito a vossa mensagem. Aproveito a ocasião para renovar preste vós a expressão de minha amizade e meus melhores votos pela vossa felicidade. — (A.) Marinkovic."

SOCIÉDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Os prováveis victoriosos das eleições de hoje

A Sociedade de Medicina e Cirurgia tem duas sessões anunciadas para hoje: uma de assembleia geral e outra, ordinária. Esta última, para a qual estão inscritos, afim de apresentar comunicações vários médicos, podemos assegurar que não se realizará, pois que a assembleia geral, anunciada em segunda convocação, tomará todo o tempo dos trabalhos. E desta mesma sessão se efectuará a primeira parte: a eleição para os cargos de presidente e orador oficial.

O governo francez empenhado em equilibrar o orçamento

OS RADICAES-SOCIALISTAS EXAMINAM O PROJECTO

PARIS, 4 (H.). — A obrigação moral em que se acha o governo de restabelecer o equilíbrio orçamentário não deixa de suscitar dificuldades aos seus amigos políticos. Assim é que o grupo radical-socialista esteve reunido pela manhã para examinar o projecto de orçamento do gabinete e ouvir a exposição dos seus representantes no seio da Comissão de Finanças.

Os srs. Lamoureux, relator geral, e Malvy, presidente da referida comissão, fizeram aos seus collegos um relato paterístico da situação, mostraram o estado da thesauraria e accentuaram a necessidade urgente de dar ao governo os recursos de que necessita, por mais ingrata que seja a tarefa no sentido de equilibrar o orçamento.

O sr. Malvy esclareceu que o sr. Palmade, ministro do orçamento, estivera a pique de ancorar a sua pasta na balança para obter a aprovação dos seus collegos para o projecto elaborado. Ao terminar a reunião o sr. François-Albert, presidente do grupo parlamentar radical-socialista declarou que este desejava sinceramente colaborar no plano traçado pelo governo embora devesse evocar também em consideração as condições particulares do grupo na representação parlamentar.

Foi marcado para as 16 horas o 30.º encontro dos membros do partido, com a presença provável do sr. Herriot.

O SR. HERRIOT EXPÕE A POLITICA FINANCEIRA

PARIS, 4 (H.). — O sr. Herriot esteve presente à nova reunião do grupo parlamentar radical-socialista.

O presidente do conselho expoz aos seus collegos os objectivos da politica externa do gabinete des-envolvidos em Ginebra e Lausanne, bem como os da politica financeira. Pediu o concurso das commissões de finanças das duas casas do parlamento e dos membros do partido para a obra de restauração do equilibrio orçamentario e respondeu finalmente a algumas perguntas feitas pelos srs. Nogaro e Bergery.

O sr. Palmade, ministro do Orçamento, que se achava presente respondeu, por sua vez, a varios pontos apresentados pelos seus collegos.

Verificam-se novos conflictos de caracter politico na Alemanha

BERLIN, 3 (U.T.B.). — Continuam a re registrar sérios incidentes entre os hiteristas de um lado e comunistas e social-democratas de outro. As rixas se succedem a cada momento, parecendo mesmo que os dois partidos resolveram, de commun accordo, hostilizar os hiteristas que dia a dia mais se assenhoram da massa popular allemã.

Houve varias correrias em diversos pontos da cidade, salientando-se o disturbio verificado em frente à sede do partido nacional socialista contra a qual foram disparados muitos tiros de revólver.

Assignado pelo presidente Hoover novo decreto de emergencia

WASHINGTON, 3 (U.T.B.). — O presidente Hoover, assignou hontem oim de contrabalançar o deficit, mandando abrir, pelo mesmo, o credito de 22 milhões de dollars, que serão empregados na cobertura das despesas já feitas

Comissão Legislativa

SUB-COMISSÃO DE NATURALIZAÇÃO, ENTRADA E EXPULSAO DE ESTRANGEIROS

Presidência pelo professor Lacerda de Almeida, reuniu-se esta sub-comissão, com a presença de todos os seus membros.

O sr. Haroldo Valladão apresentou o final da 1.ª parte do anteprojecto sobre "Naturalização", fazendo minuciosa exposição, em que citou legislação nacional e estrangeira.

A sub-comissão debateu os casos em que se pode dispensar ou reduzir a condição de residência para os que pretendam naturalizar-se brasileiros. Foi deliberado não dispensar, porém, reduzir o tempo de residência, nos termos do seguinte artigo: "Art. 3.º — O prazo de residência fixado no n. 11 do artigo anterior será reduzido a um anno, em favor de quem: I — tiver conjuge brasileiro; II — tiver filhos brasileiros; III — for filho de brasileiro; IV — for empregado nas legações ou consulados do Brasil, com 10 annos de bons serviços; V — for proprietario de bens immoveis sitos no Brasil; VI — recomendar-se, especialmente, por sua capacidade profissional, scientifica, ou artistica, como: inventor, docente de ensino secundario, profissional, ou superior, em estabelecimentos reconhecidos pelo governo, introductor de alguma nova industria, etc.; VII — tiver prestado, ou puder prestar, serviços relevantes ao Brasil, a juizo do governo."

A sub-comissão iniciou o estudo do processo para aquisição da nacionalidade brasileira.

SUB-COMISSÃO DE PROCESSO CIVIL

Presentes os srs. Abelardo Lobo, Pereira Braga e Philadelpho Azevedo, esteve reunida esta sub-comissão, em estudos da materia de que se acha incumbida. Foi dada por concluida a parte geral do Código do Processo Civil. O sr. Philadelpho Azevedo, relator, ficou de apresentar a respectiva redacção final em uma das proximas reuniões.

O dia do ministro da Guerra

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, esteve, hontem em conferencia com os generaes Deschamps Cavalcanti, chefe do D. G., Benedicto Olympio da Silveira, Góes Monteiro, coronel Christovão Barcellos e outros officiaes. Os trabalhos do gabinete, isto é a distribuição do serviço a cada um dos auxiliares do ministro, já está perfeitamente organizada, de accordo com os mesmos.

Pode-se assim já considerar em completo e numero de funcionarios do gabinete ministerial, constituído por elementos de real destaque no Exército.

Violencias contra a imprensa nos Estados

COMO ESTA SENDO EXERCIDA A CENSURA AOS JORNALIS DO RIO GRANDE DO NORTE

O director da "A Tarde", do Natal, dirigiu à Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: "A Policia enviou-nos hoje o seguinte officio: 'De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegrapho artigos publicados em jornais do Rio. Pedimos providencias urgentes. — Bruno Perreira, director da "A Tarde".

O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho: "De ordem do sr. interventor leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito à politica nacional, sem que receba essa materia o visto desta Directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como tambem o servico telegraphico e transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recommendações importará no fechamento do jornal e na punição dos seus responsaveis. — (A) Café Filho'."

Conferencias semanaes da Policlínica Geral

DAS INDICAÇÕES OPERATORIAS NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE OSTEO-ARTICULAR

Proseguindo na serie de conferencias organizadas pela actual directoria, occupou, hontem, a tribuna daquelle casa o dr. Aresky Amorim, cirurgião assistente do Serviço de Tisiologia, a cargo do professor A. MacDowell, que discorreu sobre o thema: "Das indicações operatorias no tratamento da tuberculose osteo-articular". O orador começou por esboçar em largos traços os modernos correlatos sobre a tuberculose em geral, tendo occasião de repetir palavras de seu chefe, o professor MacDowell, quando este abriu a serie de conferencias, estudando as tendencias actuaes que orientam o tratamento da peste branca.

Diz, então, o conferencista que as tendencias intervencionistas da actual ja se certificam no século passado, no campo da tuberculose dos ossos e das articulações, porém, não determinadas pelos mesmos fundamentos scientificos, antes, sem orientação segura e arbitrariamente, em consequencia da ignorancia do tempo, não só com relação à infecção tuberculosa, mas, ainda, em virtude do desconhecimento de certas condições anatomo-physiologicas, só depois esclarecidas.

Passa, a seguir, o dr. Amorim, em revista geral as principais circunstancias que condicionam as indicações operatorias na tuberculose dos ossos e das articulações, dando importancia capital à idade, à localização, à forma e às condições pessoais e sociais dos pacientes.

A natureza e finalidade das intervenções chirurgicas são, agora, objecto de suas considerações. Começa por tratar das operações que têm em vista promover modificações de ordem physiologica e biologica no foco tuberculoso, taes como a operação do Lavale, de Leclerc, Maragliano, Wolkman, etc., mostrando, com argumentos poderaveis, que nenhuma dellas tem correspondido a uma intervenção correspondente em seu mecanismo terapeutico. No que respeita ás intervenções demolidoras, o orador discorreu justificadamente mostrando-lhes as vantagens ao adulto, mas, fazendo-lhes severas e grandes restricções na criança e no velho, onde só as chamadas operações prophylacticas e as conservadoras são justificadas, não só pelo criterio da idade, mas, em virtude de condições anatomias proprias, que mudam, inteiramente, a anatomia pathologica e a extensão das lesões na infancia e as causas de insuccesso no velho.

São, agora, as intervenções ankylosantes que occupam a atenção do orador. Põe em relevo as suas maiores indicações, mesmo na criança.

Passando ás indicações operatorias particulares, occupa-se dellas no mar de Pott, na coxaligia, no tumor branco do joelho, do collo do pé e do tarso, do collo do cotovello, na escapuligia, na espi-nha ventosa, nas osteites das costellas e do esterno e na sacro-coxaligia.

Em cada uma dessas localizações, todas as indicações operatorias e as intervenções mais adequadas, segundo o criterio da idade, do estado geral do paciente e da evolução da sua doença; segundo a extensão do processo e de sua multiplicidade de localização; e ainda sob o ponto de vista das condições sociais e profissionais.

Encerrando sua palestra, que foi altamente documentada com projecções de diapositivos, o dr. Aresky Amorim, formula varias conclusões, que synthetizam o assumpto.

O II anno polar

CHEGA HOJE AO RIO O SCIENTISTA DINAMARQUEZ SR. WIETH-KUNDSEN

Conforme telegrama recebido pelo director da Directoria de Meteorologia, dr. Raul Xavier, deverá chegar, hoje, a esta capital, pelo vapor "General Osorio", o cientista dinamarquez sr. Wieth-Kundsen, que conduz consigo todo o equipamento scientifico oferecido gratuitamente à Sub-Comissão Brasileira do "II Anno Polar" pela Comissão Internacional, para a instalação do Observatorio Magnetico na ilha de Tristão da Cunha.

Atendendo à solicitação do seu collega da Agricultura, o titular da Fazenda já providenciou sobre o prompto desembarque, com isenção de direitos aduaneiros, do material alludido e da bagagem do illustre cientista.

EXPOSIÇÃO DE HIGIENE INFANTIL

A inauguração, hontem, da secção prati ca sobre alimentação das crianças



O laboratorio e cozinha dietetica da Exposição de Hygiene Infantil, na occasião em que eram inaugurados os seus trabalhos

Teve lugar hontem, ás 16 horas, no recinto da Exposição Popular de Hygiene Infantil, installada no Edificio do Lyceu de Artes e Officios, a inauguração do laboratorio e Cozinha Dietetica, iniciada de feição essencialmente practica e destinada à divulgação de instruções indispensaveis à alimentação das crianças.

A util e nova secção do certame promovido pela Inspectoria de Hygiene Infantil funciona no salão do primeiro andar do Lyceu, disposta de accordo com o processo adoptado no Hospital Ar-

thur Bernardes. A cozinha dietetica é dirigida pela senhorita Elvira Gomes, enfermeira-chefe daquelle hospital, sendo exposta, sob sua immediata inspecção, a maneira perfeita de preparar mingãos, leitello, diluições diversas e outros alimentos apropriados às crianças de tenra idade.

O novo servico introduzido na Exposição Popular de Hygiene Infantil, velu completar esse entendimento notavel que visa melhorar o tipo racial brasileiro, lançando em nosso meio os ensinamentos basicos da eugenia.

Ao começarem os trabalhos do hontem, na cozinha dietetica, encontravam-se presentes numerosas enfermeiras e alumnas, senhoras e pessoas gradas, esperando-as nos dias subsequentes grande affluencia de senhoras interessadas em alimentar racionalmente os seus filhos.

A cozinha dietetica da Exposição de Hygiene Infantil continuará transmitindo a publico as mesmas noções ministradas habilmente nos consultorios de hygiene infantil da respectiva Inspectoria, diariamente, das 16 ás 17 horas.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

Dr. PEREGRINO JUNIOR

Doenças Internas — Consultorio: rua Seto de Setembro 94, 6.º andar — Sala V — A's terças, quintas e sábados — Das 13 ás 16 horas — Tel.: 2-5629.

PRATEADOR "ASLAN"

Unico que prateia e limpa pratarias, baixellas, talheres, etc. Pedidos por atacado na fabrica: Rua Conde Bomfim 1118—Rio.

TERRENO-TIJUCA

Vendem-se lotes a rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24.000\$000. Rua do Ouvidor numero 87.

EMPRESA GUARDADORA DE MOVEIS

A MELHOR INSTALLADA Lavradio 144 — Phone: 2-1039 A. F. Alves & Cia.

TOMADAS A DOMICILIO

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e Assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco do Asis) — Doenças Internas — Consultorio: Quitanda 17-5º andar. — Terças, quintas e sábados, de 4 horas em diante — Telephone: 4-0670. Residência — Tel. 6-2470.

NERY MARTINS & COMP. LTDA.

RUA SÃO PEDRO 62 — RIO Seção de Administração do Bens Administração de predios em geral, compra e venda de papéis de credito, recebimento de juros e dividendos de qualquer natureza mediante taxas frações-veis.

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIZ — OVIDOS AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza aguda, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas, CANCEER da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ovidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especializada). Edificio Odeon, 4.º andar — sala 418 — Cineclandia — Das 10 ás 18 hs.

Dr. CUSTODIO

QUARESMA

Molestias do Coração e dos Pulmões — Clinica em geral — Exames pelo Rolo X — Consultorio: Rua Assembléa 70-3.º andar — Das 2 ás 5 — Res. Rua Barata Ribeiro 407. Tel. 7-0508.

Dr. A. TOURINHO

OVIDOS, NARIZ e GARGANTA R. Alc. Guanabara 25 — 9 ás 10 e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

CLINICA

Dr. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguanana, 25 — 1.º — de 1 ás 5 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias Internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3-2.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em diante

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6\$000 o centimetro

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radioterapia. Av. Rio Branco, 257. 2.º andar. Tel. 2-0442.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO

3 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OVIDOS, NARIZ. GARGANTA. Av. Rio Branco 193, 9º andar. Diar. 3 ás 5. Telephone 2-6054.

DIVORCIO URUGUAY

Absoluto; conversão desquite; novo casamento; Inf. Glean. Av. Rio Branco 69-77. 3º andar. Tel. 4. Postal 1.494 Rio.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cineclandia, 1 ás 5 horas).

Dr. TITO DE ARAUJO

(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)

Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 3 ás 4 horas. Residência: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4861.

Dr. EMILIO SA'

Vias Urinarias. Doenças anorectaes. Hemorr. Cons. diarias. 3 ás 6. Quitanda 17, 4.º, 4-0788. Res. C. Bomfim 478, 8-3634.

S. FRAGELLI & C. Ltd.

ENGENHEIROS E ARCHTECTOS Construções e reformas. Fornecem organogramas sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48-6.º and.

HOTEL TIJUCA

Rua Conde de Bomfim 1053 — Tel. 8-0373 — Rio de Janeiro.

COPACABANA — CASA MOBILIADA

Aluga-se uma casa com garagem, inteiramente mobiliada, propria para pequena familia de tratamento à rua Barata Ribeiro 408. Trata-se na mesma e pode ser vista todos os dias das 9 horas em diante.

FURNISHED BUNGALOW — TO LET

Fine and modern bungalow, beautifully furnished for small family, to rent in Copacabana, rua Barata Ribeiro 406. To be seen at any time, where conditions may be agreed with the owner.

Dr. R. PENNA RIBAS

Doenças de senhoras — Partos Menstruações dolorosas. Hemorragias uterinas, etc. Tratamento racional da OBESIDADE. Rua Carioca 50-sob. 3 ás 6. Residência Phone 8-4347.

CASA DE SAUDE DA GAVEA

Director: Dr. Bueno de Andrade. — Liv. Doc. e Assist. da Faculdade. Tratamento das doenças nervosas e mentaes; toxicomaniacs. Situação privilegiada. Altitude. Parques, installações modernas. Assistência medica permanente, enfermagem especializada. Preços modicos. Rua Marquês São Vicente, 639 — Telephone: 7-2375.

Prof. ROCHA FARIA

Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Primeiro de Março 9-1.º andar.

LIVROS NOVOS

"CORACAO NA AREIA"

— Alvares Coutinho

Os apreciadores da literatura de ficção ingenua e despretenciosa encontram, desde agora, mais uma obra para satisfazer as suas predilecções no romance "Coração na Areia", do sr. Alvares Coutinho, que acaba de surgir nas livrarias. Trata-se de uma novella bem escripta, que aponta, com certa fidelidade, um entrecho simple e harmonioso, alguns aspectos amenos da vida carioca. O sr. Alvares Coutinho compoz uma obra que pôde figur

A CURA DOS CALCULOS HEPATICOS, SEM OS RISCOS DA CIRURGIA

O dr. Licínio dos Santos afirma aos "Diários Associados" a eficiencia do methodo de sua descoberta — Os resultados do tratamento num cliente indicado pelo

— O JORNAL —

O dr. Licio Santos enviou-nos, ha dias, para distribuirmos com os pobres do JORNAL, alguns cartões que habilitavam os portadores ao tratamento gratuito dos calculos da bexiga no consultorio daquelle clinico, pelo processo por elle empregado, sem intervenção cirurgica.

A publicação da noticia desse offerecimento nas nossas columnas, fez que os que fossemos procurados por varios interessados, pelos queos distribuímos os cartões.

Attendendo-os, pedimos-lhes então que nos viessem dar conta.

UM TESTEMUNHO

Já temos o primeiro testemunho, para attestar a effliciência do methodo do dr. Clelio Santos.

E o sr. João Baptista Pereira, velho e conhecido, residente á travessa Alfredo Azamor, 16, em Niteroy, que, ha annos soffria os dolorosos disturbios causados pelos calculos hepaticos.

O sr. Baptista Pereira velu á nossa redacção, satisfactissimo com um aspecto inteiramente differente de como se apresentava antes de nos apresentar. Mostrou-nos um vidro cheio de calculos.

**UMA ENTREVISTA COM O DR.
LICÍNIO SANTOS**

Ante o exito do Dr. Licínio Santos no recomendado do O JORNAL, julgamos interessante ouvi-lo sobre a doença, em cuja cura se especializou.

O distinto clínico recebeu-nos em seu consultório e gentilmente atendeu aos nossos desejos:

— «A cura dos cálculos hepáticos sem operação é uma coisa que está fora de dúvida. Começou a fazer o processo que venho, há certo tempo, usando, na minha clínica, tem produzido os melhores resultados. Não tive ainda um caso de insucesso. O numero de doentes, em cujas guéas tenho empregado a methoda

— Todos estão curados, nenhum se queixa mais de coisa alguma. A primeira vista parece um sonho, uma coisa inacreditável. Os doentes se aglomeram ao meu redor, confiantes, com certa dose de passimismo; no entanto, ao contemplarem os cálculos expelidos, cheios de medo, se agitam e pedem para ir a correr ao meu consultório, para me informarem do sucedido.”

COMO SE VERIFICA A EXISTÊNCIA DE CÁLCULOS

— “Pode-se facilmente evidenciar a existência de cálculos. A radiografia abdominal revela a presença de diagnóstico, apesar de algumas vezes, como normas vesiculares preenchidas de cálculos. O diagnóstico é fácil uma vez feito com certa argúcia. A anamnese tem uma importância capital. O doente é quem leva ao médico a certeza da molestia, fazendo a descrição dos sintomas que correspondem ao caso. As dores que se irradiam para a região da cápsula hepática, na cavidade do estômago e que refletem até a região

O portador de cálculos é uma vítima de crises dolorosas, e quando por ellas atingido, tem suores copiosos na face, o pulso diminui, as artérias do estômago, e a physionomia se torna deprimida e febril, e a dor decora-se. Esses symptomas constituem a prova de que os condutos biliares estão obstruidos por cálculos, e consequentemente a absorção da bile pelo estômago e a passagem para a rede circulatoria

e a icterícia que se apresenta após uma crise aguda. As cólicas dos portadores de cálculos hepáticos são periódicas, muitas vezes se sucedendo com espaço de poucos dias."

"Muitas vezes os cálculos provocam acidentes mais ou menos graves: as colicas hepaticas que são a consequencia da passagem dos calculos nos canaes biliares; a obstrução do orificio pílorico que resulta do entocionamento dos calculos biliares no intestino; a cirrose biliar que é representada pela tumescença persistente dos grandes canaes biliares; a infecção das vias biliares; peritonite calcúlosa; fistulas biliares que resultam da saída dos calculos fóra das vias naturais; a angiolite; a hepatite; a eductura; etc."

**UM POUCO DE HISTÓRIA — O
DESCOBRIMENTO DA PRESENÇA
DOS CÁLCULOS NA BEXIGA DATA
DE 1565**

Joh. Reusmann foi o seu autor. A humanidade teve como que um frição. Todos reconheceram a nova recelosos que sofressem da terrível enfermidade. Aos trabalhos do grande descobridor seguiram-se os de Alex. V. Tralles, de Aug. Walter.

de Goleatti e que datam de 1749 a 1796. Os estudos nessa época tornaram vultoso e constituem um manancial interessante. Determinado o diagnóstico, fazia-se preciso o remédio, porém os que foram indicados como capazes não davam resultado. Invocou-se a cirurgia que entrou em acção e, desde esse mo-

mento, os cálculos hepáticos começaram a sofrer a guerra dos elurrgios que de blustri em punhã passaram a abrir barrigas na sede infrene de extirparem os corpos criados nêlas combinações da bile e que tantas angustias causavam aos seus portadores. As operações se sucediam e na mesma proporção as vítimas; — poucos eram os que escapavam à delicada intervenção. Com os progressos da medi-

na a técnica cirúrgica foi aos poucos se aperfeiçoando e os casos fatais diminuindo. Em todo o caso, todos temem uma operação no fígado, o que aliás é coisa muitíssimo melindrosa”

— A passagem dos cálculos se processa de maneira horrível. Só pôde avaliar-o quem já passou pela tortura. O mecanismo é uma coisa dolorosa. Há contraturas da vesícula biliar, dos canais biliares e dos músculos abdominais. Se elle é pouco volumoso e não é anguloso atravessa o canal cístico, o canal choledoco, o orificio duodenal, e precipita-se no intestino sem produzir a menor dor, a menor colica.

norm. se é mala volumosa que o calibre dos canes biliares elle produz pela sua presença e pela sua passagem uma série de symptomas cuja sequencia constituem a colica hepatica. Entre o calculo e os canes biliares se estabelece uma luta

tanças: o cálculo é propelido, mas em seu trajeto provoca uma revolta dolorosa dos canais, suscita espasmos, contraturas. No canalístico cujo diâmetro é estreito, forma uma porção de válvulas que lhe entolham o caminho, e no canal foletoado, que é mais largo, encontra no último momento o estreito

SAUDACÃO DO PRESIDENTE DA ARGENTINA AO POVO E AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 4 (H.) — O presidente da República enviou, pela rádio telefonhnia ao povo e ao presidente dos Estados Unidos uma mensagem de saudação pela data de

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas também, diariamente, no "Diário de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Belo Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

CIRCULAR

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1932
AOS SRS. PRESIDENTES E MEMBROS DAS COMISSÕES CENSA-
TARIAS

Sendo já em grande numero as cartas e telegramas dirigidos a este Instituto, todos pedindo explicações sobre a maneira por que foram distribuídas as quotas de embarque da próxima safra, peço-vos dar a maior publicidade, de forma a que cheguem ao conhecimento dos interessados, os seguintes esclarecimentos:

a) O Instituto Mineiro do Café, na impossibilidade de ter o censo do corrente ano, ultimado a tempo de, sobre suas estimativas, serem calculadas as quotas de embarque da safra de 1932/33, teve de adoptar como base as estimativas do censo anterior, ressalvados os interesses dos produtores, e a quota de embarque, segundo o Regulamento Especial n. 11.

b) Determinados pelas estimativas do censo os dois grupos de grandes e pequenos produtores, passou-se a calcular a quota mensal de embarque devida a cada um, esse calculo, porém, já não poderia ser feito sobre a estimativa real da safra, mas sobre a quota concedida a Minas para o escoamento de suas safras. Ora, havendo entre a estimativa da safra de 1931/32 (5.542.000 saccas) e a quota concedida a Minas para o escoamento de suas safras, uma diferença para menos de 1.738.000 saccas, ou seja, quasi 32 %, e tornando-se necessário, por outro lado, reservar uma certa percentagem (20 %) daquela quota para atender ao escoamento do stock provável, retido em 30 de Junho de 1932, resultou a diferença aproximada de 52 % entre a estimativa de cada produtor e a quota de embarque que lhe foi distribuída.

Exemplifiquemos, para maior clareza: O produtor F. estimou a sua colheita da safra de 1931/32 em sete mil arrobas, ou 1.750 saccas. Pela sua estimativa, a quota a lhe ser distribuída seria de 15 saccas, mas, em face das referidas determinações, pela insuficiência da quota mineira e pela necessidade de atender a liberação do stock retido, aquela quota soffreu uma diminuição de 51 %, soffrendo reduzida a 7 saccas.

c) Explicadas como ficam as diferenças reclamadas, cabe-me assegurar-vos que este Instituto está certo de reduzir ao mínimo possível, já pela obtenção, que tem como certa, do aumento da quota para o escoamento de suas safras, já pela aquisição que fará o Conselho Nacional do Café da maior parte do stock retido, já, finalmente, pela adopção de quaisquer medidas que se façam necessárias para evitar prejuizos aos produtores mineiros.

Atenciosas e cordiaes saudações.
Jacques Dias Maciel
Director.

Concurso para preenchimento do cargo de Contador da Cooperativa Agrícola de Guaxupé

Para conhecimento dos interessados, faço publico que dentro do prazo de trinta dias, a contar da data desta edital, se acha aberto neste Instituto a inscrição para o concurso, afim de ser preenchido o cargo de Contador da Cooperativa Agrícola de Guaxupé, que, pelos seus Estatutos, deve ser nomeado por este Instituto.

A inscrição será feita mediante requerimento assignado pelo candidato ou seu representante legal.

O requerimento deverá mencionar a idade, filiação, naturalidade e residência do candidato e ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) — certidão de idade em original, ou documento equivalente que prove a idade do candidato a idade minima de 21 annos e maxima de 35 annos;

b) — attestado medico de não soffrer o candidato de moléstias contagiosas;

c) — attestado de vacinação ante-variolica recente;

d) — prova de satisfazer o candidato ás exigências dos decretos federaes ns. 30.153, de 30 de Junho de 1931 e 21.038, de 8 de Fevereiro do corrente anno.

As inscrições se encerrarão ás 15 horas do dia terminal do prazo.

O concurso terá inicio, no dia imediato ao da terminação do referido prazo, iniciando-se as provas ás 9 horas.

Constará das seguintes materias: portuguez, nocões de francez, mathematicas commercial e financeira, contabilidade, e especialemente agricola e bancaria, legislação commercial e sobre syndacatos e cooperativas.

Além das provas dessas materias, que serão escriptas e durarão duas (2) horas, no maximo, para cada materia, haverá uma prova pratica de dactylographia, que durará 5 minutos.

A prova de portuguez, constará da redacção não excedente de 30 linhas sobre qualquer assumpto, no momento e de analyse syntactica de um trecho de escriptor contemporaneo; e de francez, de traducção de um trecho de 20 linhas, sorteadas no momento; a de mathematicas commercial e financeira, de soluçõ de cinco (5) problemas formulados pela commissão examinadora; e a de dactylographia, de escriptura de um trecho de 10 linhas, sorteadas no momento.

Não se realizarão mais de tres (3) provas no mesmo dia e em cada uma dellez serão os candidatos avisados da hora do inicio da subsequente.

De accordo com a Resoluçõ numero 13 do Conselho de Administração, terço parciella, para a nomeação, os candidatos que fõrõem funcionarios do Instituto.

Instituto Mineiro do Café, 17 de Junho de 1932. — Sndee Ferreira de Sousa, director em exercicio.

AVISO N. 101

COMPRA DE CAFÉ
Aos senhores produtores mineiros de café das zonas servidas pela Leopoldina Railway e Estrada de Ferro Central do Brasil, faço saber que o Instituto Mineiro do Café interessa comprar cincenta mil (50.000) saccas de café por meio de entrega ao Conselho Nacional do Café, em substituição ao stock de café do Sul de Minas, das safras de 1931/32 a 1932/33, que se encerrava em 30 de Junho de 1932, e que foi liberado de accordo com as convenções ajustadas entre o Instituto e aquella departamto.

Minas Geraes, Commercio e Industria do Estado de Minas e Commercial do Minas Geraes. A commissão bancaria da remessa correrá por conta do vendedor.

9º — O café inferior ao tipo 3 (oitto) será apprehendido e inutilizado, responsabilizando o remetente pelos fretes e mais despesas, sem prejuizo das penas que lhe possam ser impostas pelo Conselho Nacional do Café.

10º — O Instituto autorizará, de preferencia, o embarque do café offerecido directamente por produtor já inscripto no "Registro de Produtores" ou que se inscrever até o dia 31 de Julho proximo.

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1932.
Jacques Dias Maciel
Director

AVISO N. 103

De ordem do sr. director deste Instituto torno publico, para conhecimento dos interessados, que foram autorizadas a funcionar como armazens reguladores do Instituto Mineiro do Café, para o armazenamento da safra de 1932/33, nas localidades abaixo especificadas, as seguintes empresas:

No Rio de Janeiro:
Companhia Armazens Geraes de São Paulo.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.
Companhia Metropolitana de Armazens Geraes.

Em Entre Rios, Cyneleros e Aymorés:
Companhia Armazens Geraes de São Paulo.

Em Cruzes e Barra Mansa:
Rêde Mineira de Viçõs.

Em Angra dos Reis:
Armazens Geraes Guanabara, S. A.

Em Guaxupé:
Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.

Em Theophilo Ottoni:
João Soares de Sá.

Scientifico ainda aos interessados do café despulpado, despachado com destino ao Rio, será recolhido exclusivamente aos armazens da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.

Rio, 30 de Junho de 1932. — Sndee Ferreira de Sousa, Superintendente.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR
Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos n. 23.482 e 23.485) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processo numero 23.512, 23.705 e 23.829) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 23.708) — Credite-se, de accordo com o parecer.

EXPEDIENTE

De ordem do sr. superintendente, communico aos srs. embarcadores de café mineiro que é livre declararem nos conhecimentos ferroviarios os reguladores em que preferem seja armazenado o café despachado para o Rio de Janeiro em quota retida, se na Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes, na Companhia Armazens

Notas Mundanas

Elegancias

O sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, dará recepção no dia 9, a tarde, nos salões da Embaixada, para celebrar a data nacional do seu país.

O sr. Casemiro de Lito, conselheiro da Embaixada Italiana, offereceu, na Copacabana Palace, um "cock-tail" de despedida a algumas figuras do corpo diplomatico, por ter de partir para a Italia.

Quinta-feira, ás 11 horas, se reabrirá o "grill-room do Fluminense, com uma reunião em cujo programma figuram numeroz de arte.

Letras e Artes

O sr. Guido Vitali, da Real Universidade de Italia, inaugurou no Petit Trianon uma serie de conferencias sobre Literatura Italiana.

"O poder da vontade", do dr. Paul Jager, é a nova traducção lançada pela Civilização Brasileira Editora.

Anniversarios

Fazem annos hoje:
A senhora Idalina Ribeiro de Abreu Pinho; a sra. Barbosa da Silveira; a sra. Abreu Pinho; o sr. José Peixoto da Silva.

Transcorreu a 3 do corrente o anniversario natalicio da senhora Maria Magdalena Amorim, funcionaria da Companhia Telephonica Brasileira e filha da viuva sra. Eufrosina Amorim.

Faz annos hoje o sr. Manoel Antonio dos Reis, nosso companheiro do trabalho.

Contrataram casamento o sr. Antonio Garcia da Cruz Filho e a senhora Orminda Pereira Duarte.

Geraes de S. Paulo ou na Companhia Metropolitana de Armazens Geraes. As consignações effectuadas sem declaração de um desses reguladores ficarão retidas no interior, até a sua liberação.

O café despulpado será, obrigatoriamente, recolhido a Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Virgilio Pereira Rodrigues
Chefe da Seção de Fiscalização

AVISO N. 104
CAFE TIPO SUL DE MINAS

Em additamento ao aviso n. 102, de 23 de Junho proximo passado, já publicado neste jornal, torno publico, para conhecimento dos produtores, que conforme resol-

veu o sr. director deste Instituto, o café tipo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independente do pedido de autorização previa ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rêde Mineira de Viçõs e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nullo estabecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção do que não satisfizer.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Sndee Ferreira de Sousa
Superintendente

Grandes Excursões a Bello Horizonte

por occasião da "FEIRA INDUSTRIAL AGRICOLA"

Bellissimo programma de passeios, visitando a Feira e a Cidade de BELLO HORIZONTE

EXCURSÕES A'S MINAS de Ouro de MORRO VELHO, a antiga e Historica Cidade de SABARA

Duração da excursão 8 DIAS

Partidas do Rio: 30 de Julho, 6 de Agosto, 13 de Agosto, 20 de Agosto

PEÇAM INFORMAÇÕES DETALHADAS E FOLHETOS

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 57

Caixa Postal 1502

Conferencias

Inaugurou-se hontem o Curso de Conferencias de mite. Christina de Hemptinne, presidente da Seção dos Jovens da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas.

A conferencia inicial foi na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, seguindo-se o curso ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 11 horas.

Contratou casamento com a senhora Zuleika Tavares, filha do casal dr. Carlos Tavares, o sr. Carlos Villela, da firma Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Nascimentos
O lar do nosso collega da imprensa paulista Carlos Lamberg e de sua esposa sra. Glacy L. Lamberg acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Nelly.

BEBA MAIS LEITE
LEITE CONTEM
TUDO QUE E' INDISPENSÁVEL A SAUDE

Conferencias
Conferencias geradas (ás 17 horas) — Correntes modernas de deschristianização — Acção Catholica feminina no mundo — As mulheres em Genebra — A salvação pelo esol — A alma dos nossos pequenos.

As conferencias serão illustradas com projecções.
I — Theoria e informacão (ás 12 horas) — Correntes modernas de deschristianização. (Conferencia) — O apollo do Papa á Acção Catholica: a resposta mundial — Directiva e doutrina da Acção Catholica — Nossas responsabilidades de alguns problemas modernos: a) Imprensa — Cinema — Radio; b) A questão Social: Liberalismo — Socialismo — Comunismo; c) As encyclicas sociais.

d) Nossos deveres sociais: a) O dever julgar agir; e) Necessidades modernas e obras de caridade — f) A questão feminina — As questões modernas de educação — g) A acção internacional em nossa filiar e fora de nossas filiaras.

II — A Moia da Acção (ás 10 horas) — Realizar nosso baptismo Viver nosso catholicismo como a) Filhos de Deus — b) Membros da Igreja — Orientar-nos (doutrina) — Para melhor amar (pedeção) — Para melhor agir (apostolado) — a) na familia — b) na profissão — c) na sociedade — d) na vida social (qualidades indispensaveis) — Respostas ás objecções.

III — Prática (ás 18 horas) — Acção sobre o esol — Circulo: a) Necessidade — Possibilidade — Diversos methodos — Adaptação — Programas — Bibliographia — Cursos — Dias de estudo — Escola de militantes — Acção sobre a massa: Visitas a domicilio — Conferencias — Amigaes — Colaboração entre as obras — Publicações — Acção junto á infancia: Catechese — Belleza — Necessidade — Prática — Espiritualidade — Zelo e penúenos, médios, perseverantes — Cruzada eucaristica para o esol — Acção liturgica — Formação dos dirigentes: Necessidade — Possibilidade — Responsabilidade — Organização tecnica: Necessidade — Exigências — Engrenagens locais e geraes — Secretariados — Convites — Publicações — Documentação, etc.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nullo estabecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção do que não satisfizer.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Sndee Ferreira de Sousa
Superintendente

AVISO N. 104
CAFE TIPO SUL DE MINAS

Em additamento ao aviso n. 102, de 23 de Junho proximo passado, já publicado neste jornal, torno publico, para conhecimento dos produtores, que conforme resol-

veu o sr. director deste Instituto, o café tipo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independente do pedido de autorização previa ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rêde Mineira de Viçõs e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nullo estabecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção do que não satisfizer.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Sndee Ferreira de Sousa
Superintendente

AVISO N. 104
CAFE TIPO SUL DE MINAS

Em additamento ao aviso n. 102, de 23 de Junho proximo passado, já publicado neste jornal, torno publico, para conhecimento dos produtores, que conforme resol-

veu o sr. director deste Instituto, o café tipo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independente do pedido de autorização previa ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rêde Mineira de Viçõs e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nullo estabecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção do que não satisfizer.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Sndee Ferreira de Sousa
Superintendente

AVISO N. 104
CAFE TIPO SUL DE MINAS

Em additamento ao aviso n. 102, de 23 de Junho proximo passado, já publicado neste jornal, torno publico, para conhecimento dos produtores, que conforme resol-

veu o sr. director deste Instituto, o café tipo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independente do pedido de autorização previa ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rêde Mineira de Viçõs e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nullo estabecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção do que não satisfizer.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Sndee Ferreira de Sousa
Superintendente

AVISO N. 104
CAFE TIPO SUL DE MINAS

Em additamento ao aviso n. 102, de 23 de Junho proximo passado, já publicado neste jornal, torno publico, para conhecimento dos produtores, que conforme resol-

veu o sr. director deste Instituto, o café tipo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independente do pedido de autorização previa ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rêde Mineira de Viçõs e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nullo estabecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção do que não satisfizer.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Sndee Ferreira de Sousa
Superintendente

AVISO N. 104
CAFE TIPO SUL DE MINAS

Em additamento ao aviso n. 102, de 23 de Junho proximo passado, já publicado neste jornal, torno publico, para conhecimento dos produtores, que conforme resol-

veu o sr. director deste Instituto, o café tipo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independente do pedido de autorização previa ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rêde Mineira de Viçõs e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nullo estabecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção do que não satisfizer.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Sndee Ferreira de Sousa
Superintendente

AVISO N. 104
CAFE TIPO SUL DE MINAS

Em additamento ao aviso n. 102, de 23 de Junho proximo passado, já publicado neste jornal, torno publico, para conhecimento dos produtores, que conforme resol-

veu o sr. director deste Instituto, o café tipo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independente do pedido de autorização previa ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rêde Mineira de Viçõs e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.

Executada a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nullo estabecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação satisfizer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção do que não satisfizer.

Rio, 4 de Julho de 1932.
Sndee Ferreira de Sousa
Superintendente

AVISO N. 104
CAFE TIPO SUL DE MINAS

Festas

Festa, hoje, o segundo anniversario do casamento do sr. W. Bernardelli, docente de nossa Faculdade de Medicina.

A exemplo dos concertos de "jazz" que tanto se alucançam em Paris e Nova York, a Companhia R. C. A. Victor, tão popular pelos seus discos, está organizando algo de semelhante com sua magnifica orquestra de resesificadores de Estados Unidos, trazendo as ultimas novidades. A noite será em beneficio do Patronato Operario da Gavea e terá ainda para o brilhantista expositos das apreçadões do publico catoca de Lúcia Noronha, Glida Abreu, Alda Verona e Mauricio Joppert, o que garante horas deliciosas. Os bilhetes estão á venda nas Casas Christoph, Oudizor, 98; Hermann, Gonçalves Dias, 50, e Collette, Alcindo Guanabara, 5, 1º andar e nos Hotéis Palace, a preços populares.

A festa que a Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro prepara para o proximo sabbado, dia 9 do corrente, marca, por certo, um dos acontecimentos sociais do corrente anno.

É que o programma elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell'Amico, Zoraida Aranha, Lucia Pereira, a sra. Luiza Britto de Magalhães e os srs. Waldo Abreu, Carlos Fur-

ter, e o programa elaborado apresenta-se magnifico, constituindo-se, na primeira parte, de uma magnifica hora de arte a que amprestará a gentileza de seu concurso, além de outros voltos de reconhecido valor artistico e literario, as stas. Olga Rita Dell

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

OBRAS MUNICIPAES

UMA REPORTAGEM INTER-SANTE

Tiramos o domingo para percorrer algumas ruas e arruamentos das nossas impressões locais. Não nos referimos à falta de pavimentação, pois tanto bastaria registrar as ruas suburbanas, visto que o coeficiente de calçamento é tão pequeno que chega a não ser apreciável. Delixamos isso às reclamações e clamores dos moradores. O nosso objectivo foi o de constatar a existência e actividade das obras municipais que se realisam nos diversos bairros.

Assim com esse objectivo, chegamos a

PONTE SEM PATAMAR

A rua Maria Paula é um pequeno logradouro que liga a rua Camarista Meyer a rua Francisco Meyer, estando em contacto com Jacarépaguá pelo prolongamento da Estrada da Covança. Tem uma função económica importante, ligando um centro de produção a centros de consumo.

Ha muito tempo, a Municipalidade mandou construir uma ponte sobre o riacho que atravessa a rua e é o collector de agua das vertentes proximas. Lançaram-se fundações, vigas e depois paralisou-se o serviço. Faltava apenas a la-

meira do cimento armado do patamar de cobertura. Assim, ficou, como um abismo estrangulando o trafego.

Será difficil a conclusão? Por que retardada se o movimento é todo na vida da cidade.

UMA RUA ATORMENTADA

A rua Carvalho Souza, antigo trecho da Estrada Marechal Rangel, entre a Avenida Suburbana, Cascadura e Prada da Magua, em Madureira, sofreu uma interessante arremetida das obras municipais. Foi incluída no cadastro das ruas a serem calçadas. Lá appareceram engenheiros, seccionistas, niveladores e o pessoal subalterno da Directoria de Obras e Viação. Quebraram-se passelos, arrancaram-se melos flos, cavaram o leito da rua, tudo, tudo indicando que se faria uma pavimentação capaz. Os moradores submergem que o material já estava até depositado.

Entretanto, tudo parou depois do revolvimento da rua. As turmas de técnicos e administradores se foram. O trafego da rua tornou-se difficil, a valia existente, outrora com declividade, tornou-se plana, incommodando os moradores.

Ordá, uma rua pequena, servida de bondes, toda construída, de acesso necessario a Irajá, ser atendida e ficar como ficou, constitue um deserviço municipal. Quando

as turmas voltarem terão de recolocar todo o trabalho.

MEYER

A FESTA DE ANIVERSARIO DO ASYLO INFANTIL DE N. S. DE POMPEIA

Comemorando o seu aniversario de fundação, o Asylo Infantil de N. S. de Pompeia, realisará, hoje, ás 14 horas, um festival artistico, em obediencia ao programma seguinte:

Primeira parte:

O Hymno Nacional — Cantado pelas alumnas; Exercícios Gymnasticos — por um grupo de alumnas menores; Saudação — pela aluna Clarisse Fernandes; Quadro vivo — pela aluna Maria de Lourdes Rezende; As vogues — pelas alumnas Sandinha, Nair Jacira, Ondina e Odalinda; Cantoneiro — sketch — pelas alumnas Clarisse, Raymunda, Hilda Fernandes, Virginia e Maria de Lourdes; Quadro vivo — Nossa Senhora do Carmo — pelas alumnas Hilda, Augusto e Nair; Cantoneiro — monologo — pela aluna Clarisse Fernandes.

Segunda parte:

Exercícios gymnasticos — por um grupo de alumnas médias; Marilha — monologo — pela aluna Maria de Lourdes; Remedio efficaz — comedia — pelas alumnas Dorvalina Mello, Clarisse Fernandes, Raymunda Maia, Conceição Baptista, e Beatriz Gomes; Quadro vivo — Madre Rosa, fundadora da Congregação das Filhas de Santa Anna; Enfermeira diplomada — monologo — pela aluna Dorvalina Mello; Quadro vivo — Nossa Senhora da Conceição — pelas alumnas Nair e Rezende; As bonecas — monologo — pela aluna Clarisse Fernandes; Não fui sorteado — monologo — pela aluna Vanda; Quadro vivo — Encerramento do programa e Hymno do Asylo cantado pelas alumnas.

A seguir, haverá benção do SS. Sacramento, na Igreja, pelo revm. bispo, d. Mamede da Silva Leite.

SANTA CRUZ

A FESTA DE S. PEDRO NA ESCOLA MIXTA

Organizada pelo Circulo do Pais e Professores, realisou-se no dia 29 de junho ultimo, na 274 Escola Mixta, situada no edificio do Matadouro, em Santa Cruz, uma importante festa em homenagem ao padroeiro da Igreja universal.

A festa, que constou da tradicional foguetaria de S. Pedro, com batatas e coumos, terminou com um animado baile que se prolongou até á madrugada e arribantado pela Jazz Futurista.

A directoria do Circulo que proporcionou tão bella festa aos seus convidados, está assim constituída:

Presidente, Joaquim Pereira; thesoureiro, Dália de Souza Correa; secretario, Carmelita de Oliveira; Conselho — Umbelino de Souza, Armando Gomes Vianna, José Marques Vianna e Alvaro Pereira Fontes.

OLARIA

PROCESSÃO DE PENITENCIA

Em obediencia ás prescripções

de S. Santidade o Papa Pio XI e de S. Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo d. Leme, realisou-se hoje, na parochia de S. Pedro, de Orlaria, a procissão de penitencia, para Impetrar do Deus Nosso Senhor misericórdia e perdão para as nossas culpas e as de toda a christandade.

A procissão, durante o seu percurso, se dividirá em tres partes: a primeira descerá da capella de N. S. da Conceição, com a veneravel imagem de N. S. dos Afflictoes, rumo ás ruas Um, Araguary, Missões, Barreiros e Pereira Landim. A segunda virá com a veneravel imagem de São Sebastião, de sua capella pelas ruas Paranaíba e 4 de Novembro. A terceira sairá da matriz com a veneravel imagem de N. S. das Dores pela rua Leopoldina Rego.

As tres partes se reunirão no largo da estação de Ramos, embocando a Avenida dos Democráticos, onde principia a parochia de Orlaria, dahi proseguindo até ao largo da Matriz de Orlaria, onde após a benção do Santissimo Sacramento, voltando as veneraveis irmandades para as suas capellas.

CONFIANÇA A. C.

Para o jogo de hoje com o Fluminense F. C., o sr. Altair Ferreira, director geral da empresa da Confiança A. C., escalou os amadores abaixo os quaes deverão estar no campo da rua General Silva Telles, afim de seguirem um treinamento para o campo da rua Domingos Lopes, local do encontro.

A's 12 horas:

Germano, Jaguaré, Dodoca, Antonio, Rubens, Mito, Orlando, Nascimento, Elias, Gentil, Homero, Etchitz, Badu, Rosalino e Leite.

A's 14 horas:

Hernani, Juvenal, Gradim, Alípio, Hupy, Cesar, Araújo, Soutelo, Altair, Gago, Curiol, Waltrudes, Bahlano, Gualter, Alcino, Florentino, Juca, Santa Cruz e todos os demais inscriptos.

ENCANTADO

FESTIVAL EM BENEFICIO DA CASA PAROCHIAL DA MATRIZ DE S. PEDRO

Domingo proximo, será levado a effeito, no parque da Empresa de Agua Mineraes Santa Cruz, a rua Monteiro da Luz 131, um grande festival em beneficio da Casa Parochial da futura matriz de São Pedro, do Encantado, e promovido por um comitê de S. Pedro e N. S. da Conceição.

A festa constará de benção official da fonte, ás 10.30 horas, por um rev. padre, com a assistencia das autoridades eclesiasticas, civis e militares, musica, canticos e exercicios gymnasticos executados pelos alumnos da Escola Popular Cardenal Arcoverde; leilão de prendas, festa veneziana e fogos de artifício.

Dada a alta finalização da festa, é de prever-se o grande exito que a mesma alcançará.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Tiveram proseguimento, antehontem, os jogos do campeonato

da 2ª divisão, os quaes alcançaram os resultados seguintes:

Série "Faustino Espozel"

S. C. Mackenzie x A. A. Portuguesa — 3 x 2; segundos: Portuguesa, 5 x 1.

A. C. Central x River F. C. — Primeiros quadros: Central, 3 x 1, segundo: River, 2 x 1; segundo: segundos quadros: River, 3 x 1.

Andaruby A. C. x Bandeirantes A. C. — Primeiros quadros: Bandeirantes, 3 x 2; segundos: Bandeirantes, 4 x 1.

Mavilla F. C. x Engenho de Dentro A. C. — Primeiros quadros: Engenho de Dentro, 5 x 1; segundos: Mavilla, 3 x 1.

Fidalgo F. C. x Confiança A. C.

Primeiros quadros: Fidalgo, 2 x 0; segundos: Fidalgo, 2 x 0.

S. C. Cocota x S. C. Anchieta — Primeiros quadros: Cocota, 4 x 1; segundos: Anchieta, 4 x 1.

Série "Raul Reis"

Fluminense F. C. x A. C. G. Corvill — Primeiros quadros: Fluminense, 3 x 0; segundos: Fluminense, 2 x 1.

C. R. Vasco da Gama x Argentinense F. C. — Primeiros quadros: Vasco da Gama, 3 x 0; segundos: Argentinense, 4 x 2.

S. C. Everest x Brasil Suburbano F. C. — Primeiros quadros: Everest, 2 x 1; segundos: Brasil Suburbano, 4 x 2.

Edison A. C. x Del Castilho F. C.

Primeiros quadros: Del Castilho, 4 x 2; segundos: Edison, 3 x 2.

S. C. União x Municipal F. C. — Primeiros quadros: União, 3 x 2; segundos: União, 2 x 1.

Penha A. C. x Jequiá F. C. — Primeiros quadros: Jequiá, 4 x 2; segundos: Penha, 4 x 1.

LIGA BRASILEIRA

O campeonato da sub-liga teve proseguimento, antehontem, com a realização dos seguintes jogos:

Irajá x Ideal — Primeiros quadros: empate, 1 x 1; segundos: empate, 2 x 2.

Belmar F. C. x V. Carvalho — Primeiros quadros: V. Carvalho, 4 x 3; segundos: B. Penha, 2 x 1.

Albano x Silva Manoel — Primeiros quadros: Albano, 2 x 1; segundos: S. Manoel, 4 x 2.

LIGA METROPOLITANA

Teve proseguimento, antehontem, o campeonato da veterana entidade, com a realização dos seguintes jogos:

São José x Boa Vista — Primeiros quadros: Boa Vista, 2 x 1; segundos: Boa Vista, 2 x 1.

Vasquinho x Esperança — Primeiros quadros: Vasquinho, 4 x 3; segundos: Vasquinho, 5 x 3.

Magnó x Sudam — Primeiros quadros: Magnó, 1 x 0; segundos: Magnó, 3 x 2.

Triângulo Azul x Deodoro — Primeiros quadros: Triângulo, 1 x 0; segundos: Deodoro, 4 x 1.

Santa Cruz x Campinho — Primeiros quadros: Campinho, 2 x 1; segundos: Santa Cruz, 3 x 1.

Oriente x R. S. Paulo — Primeiros quadros: Oriente, 1 x 0; segundos: Oriente, 3 x 0.

DIVERSAS NOTICIAS

SOBERANO F. C.

Na ultima assembleia geral realizada no Soberano F. C. foram eleitos para os cargos vagos os seguintes socios: Rogério Rodrigues de Souza, presidente; Antonio

Damaso, vice-presidente; Djalma Silva, 1º secretario.

INFANTIL S. C. BOHEMIA

A directoria do Infantil S. C. Bohemia, tendo feito contrato com o Fimozza F. C. para cessão de sua praça de sports, aceita convites para treinos e jogos amistos, devendo a sua correspondencia ser enviada para a rua Minas n. 147, estação de Sampaio.

PIEDADE F. C.

O Piedade F. C. está em preparativos para ir á Barra do Pirahy, no corrente mez, onde enfrentará o Central S. C.

O quadro deverá seguir com a organização seguinte:

Otto — Malvado e Dada — Cadolo, Zozé e João — Esquerdinha, Gunça, Nelson, Augusto e Mascate.

A directoria do Piedade F. Club está organizando um festival em homenagem ao River F. C., sendo a prova de honra dedicada ao director sportivo do River F. Club, capitão Servulo Senna.

Haverá uma prova em homenagem ao Engenho de Dentro F. C. e dedicada ao seu director sportivo, sr. Paulo Palma.

DIRECTORIAS

Foram eleitos recentemente pelos clubs abaixo mencionados as seguintes directorias:

S. C. PARAMES

Para o anno, social de 8 de junho de 1932 a 31 de junho de 1933: Presidente, João Synesio da Silva, reeleito; vice, João Augusto de Oliveira; 1º secretario, Mario Martins Batista, reeleito; 2º secretario, Lauro Alexandrino Chaves; thesoureiro Oswaldo Kerr, reeleito; 2º thesoureiro, Manoel Pinto de Almeida; 1º procurador, João Antonio de O. Reis, reeleito; 2º procurador, Norval Rosa; director de sports, João José de Souza, reeleito; vice Nelson Maia; commissão fiscal, Alberto da Silva Freitas, Cicero A. da Silva Maia e Theobaldo Ferreira.

S. C. FLOR DA AMERICA

Presidente, Ismael Bernardo Ribeiro; vice-presidente, José Monteiro da Costa; 1º secretario, Tobias Marçal; 2º secretario, Mario Miltão; 1º thesoureiro, Bernardo Lopes Ferreira; 2º thesoureiro, Francisco Gatto; director sportivo, Manoel Silva; auxiliares, Francisco Tavares e Jeronymo Varella; director de atletismo, João Baptista Mattos; director de ping-pong Eduardo Gentil; commissão de syndicança: Manoel Esperidito, Domingos Varella e Waldemar Francisco dos Santos.

S. C. LEAL

Com a denominação acima foi fundado, ha dias, no Engenho de Dentro, um novo club de football, cuja sede social está installada, provisoriamente á rua Dr. Leal n. 35.

A sua primeira junta governativa está assim constituída:

Antenor dos Santos, presidente; Alberto Moreira da Silva, thesoureiro; Orlando Cardoso, 1º secretario; Mario Pires, 2º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JOSE FERREIRA DA COSTA

A directoria dessa benemerita instituição realisará, sabbado proximo, 9 de corrente, nos salões do Paraiso da Infancia, á Estrada Braz de Pinna n. 716, grandioso

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon", da Casa Edison; das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19.45 ás 20 horas — Radio Jornal dos "Diarios Associados"; das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20.30 ás 20.45 — Discos da Joaheria Baptista; das 20.45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21.15 — Occupara o microphone, o sr. Almerindo Martins de Castro, brilhante escriptor patetico, que fará uma lição na palestra versando o thema: "As provações difficeis".

Das 21.15 em diante — Transmissão de discos escolhidos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Comentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Suplemento musical até 13 horas. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Suplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Transmissão de discos variados. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Suplemento musical. 1º hs. 30 m. — Programa "Odeon". 19 hs. 40 m. — Continuação do Suplemento musical do Jornal da Noite. 21 hs. — Quarto de Hora, de Elegancia e Beleza. 21 hs. 15 m. — Noticias de sciencia, arte e literatura. Programma de canções regionaes no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso das sras. Olinda Leite de Castro e Lisete Castro, Carlos Alberto, Arrolde Estrela e Los Alpinos.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 35. Das 13 ás 14 horas — Programa de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programa de discos variados. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programa de discos variados. Das 20 ás 21 horas — Programa de musica regional, com o concurso do Trio Regional, composto de Pixinguinha, Tutti e Lupercio Miranda. Das 21 ás 21.20 — Boletim da Radio Jornal — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 21.20 em diante — Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil.

baile em beneficio dos orphãos pertencentes á associação.

Todas as providencias têm sido tomadas pelos promotores da festa, para que a mesma alcance pleno sucesso. A ornamentação e illuminação da sede serão magnificas, pois, foram entregues a profissionais competentes.

Uma das nossas melhores "jazz-bands" impulsionalrá as danças.

PEQUENOS ANUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, Intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093, Res. 5-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica, operações do seio e ventro, radium diatermia ultra-violeta etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residência clinica: Santa Iria, Guanabara, tel.: 5-0877 e 5-0403 — Casa Praga Floriano 55-8 andar — Tel. 2-8305 Das 14 ás 17 horas

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rina, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orlites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvolvimento. Rua Republica do Peru 23, sob. das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2º — das 15, ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telefone 2-9001 e diariamente, das 8 ás 12 h., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1/2 horas Rua S. JOSE, 45 — Tel. 3-0800

PHOSPHO-CALCINA-IODADA — poderoso reconstituinte

A mais feliz associação medicamentosa-fortificante perfeito.

A illustre classe medica e quem atesta o seu grande valor

Caixa Postal 100, Rio

TERRENOS — CAES DO PORTO

e São Christovão. Areas grandes para fabricas, armazens e trapiches, para todos os preços. Vende Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5º andar — Sala 141

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15-3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em diante. MOLESTIAS DE INFERNA — PELLE e syphilis, DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e artritis). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da PELLE e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 1/4 — Tel. 2-6489

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação. Cirurgia ano-retal

Passado 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorroides, etc., corção, prímido e rina, Urinarios, etc. Rua 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 60 Phone: 6-3170.

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, nao operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas

Dr. Dirceu Corrêa de Menezes

Molestias do aparelho genitorinario — Cirurgia geral — Av. Rio Branco 91-7º andar, sala 7. Diariamente das 8 ás 19 horas. Phone: 3-0553 e 8-2592

O DR. OLIVEIRA BOTE-LHO

— installou o seu Instituto Antiotherapico, para a cura das molestias pela vacina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro n. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicais. Physiotherapia, — Cons. e Res. R. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou 4 hora marcada) — Telegrafia: Souza Araujo.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do tracoma). Av. Rio Branco, 122, 2º andar, 2º, 3º, 4º, e 5º, e 6º, e 7º, e 8º, e 9º, e 10º, e 11º, e 12º, e 13º, e 14º, e 15º, e 16º, e 17º, e 18º, e 19º, e 20º, e 21º, e 22º, e 23º, e 24º, e 25º, e 26º, e 27º, e 28º, e 29º, e 30º, e 31º, e 32º, e 33º, e 34º, e 35º, e 36º, e 37º, e 38º, e 39º, e 40º, e 41º, e 42º, e 43º, e 44º, e 45º, e 46º, e 47º, e 48º, e 49º, e 50º, e 51º, e 52º, e 53º, e 54º, e 55º, e 56º, e 57º, e 58º, e 59º, e 60º, e 61º, e 62º, e 63º, e 64º, e 65º, e 66º, e 67º, e 68º, e 69º, e 70º, e 71º, e 72º, e 73º, e 74º, e 75º, e 76º, e 77º, e 78º, e 79º, e 80º, e 81º, e 82º, e 83º, e 84º, e 85º, e 86º, e 87º, e 88º, e 89º, e 90º, e 91º, e 92º, e 93º, e 94º, e 95º, e 96º, e 97º, e 98º, e 99º, e 100º, e 101º, e 102º, e 103º, e 104º, e 105º, e 106º, e 107º, e 108º, e 109º, e 110º, e 111º, e 112º, e 113º, e 114º, e 115º, e 116º, e 117º, e 118º, e 119º, e 120º, e 121º, e 122º, e 123º, e 124º, e 125º, e 126º, e 127º, e 128º, e 129º, e 130º, e 131º, e 132º, e 133º, e 134º, e 135º, e 136º, e 137º, e 138º, e 139º, e 140º, e 141º, e 142º, e 143º, e 144º, e 145º, e 146º, e 147º, e 148º, e 149º, e 150º, e 151º, e 152º, e 153º, e 154º, e 155º, e 156º, e 157º, e 158º, e 159º, e 160º, e 161º, e 162º, e 163º, e 164º, e 165º, e 166º, e 167º, e 168º, e 169º, e 170º, e 171º, e 172º, e 173º, e 174º, e 175º, e 176º, e 177º, e 178º, e 179º, e 180º, e 181º, e 182º, e 183º, e 184º, e 185º, e 186º, e 187º, e 188º, e 189º, e 190º, e 191º, e 192º, e 193º, e 194º, e 195º, e 196º, e 197º, e 198º, e 199º, e 200º, e 201º, e 202º, e 203º, e 204º, e 205º, e 206º, e 207º, e 208º, e 209º, e 210º, e 211º, e 212º, e 213º, e 214º, e 215º, e 216º, e 217º, e 218º, e 219º, e 220º, e 221º, e 222º, e 223º, e 224º, e 225º, e 226º, e 227º, e 228º, e 229º, e 230º, e 231º, e 232º, e 233º, e 234º, e 235º, e 236º, e 237º, e 238º, e 239º, e 240º, e 241º, e 242º, e 243º, e 244º, e 245º, e 246º, e 247º, e 248º, e 249º, e 250º, e 251º, e 252º, e 253º, e 254º, e 255º, e 256º, e 257º, e 258º, e 259º, e 260º, e 261º, e 262º, e 263º, e 264º, e 265º, e 266º, e 267º, e 268º, e 269º, e 270º, e 271º, e 272º, e 273º, e 274º, e 275º, e 276º, e 277º, e 278º, e 279º, e 280º, e 281º, e 282º, e 283º, e 284º, e 285º, e 286º, e 287º, e 288º, e 289º, e 290º, e 291º, e 292º, e 293º, e 294º, e 295º, e 296º, e 297º, e 298º, e 299º, e 300º, e 301º, e 302º, e 303º, e 304º, e 305º, e 306º, e 307º, e 308º, e 309º, e 310º, e 311º, e 312º, e 313º, e 314º, e 315º, e 316º, e 317º, e 318º, e 319º, e 320º, e 321º, e 322º, e 323º, e 324º, e 325º, e 326º, e 327º, e 328º, e 329º, e 330º, e 331º, e 332º, e 333º, e 334º, e 335º, e 336º, e 337º, e 338º, e 339º, e 340º, e 341º, e 342º, e 343º, e 344º, e 345º, e 346º, e 347º, e 348º, e 349º, e 350º, e 351º, e 352º, e 353º, e 354º, e 355º, e 356º, e 357º, e 358º, e 359º, e 360º, e 361º, e 362º, e 363º, e 364º, e 365º, e 366º, e 367º, e 368º, e 369º, e 370º, e 371º, e 372º, e 373º, e 374º, e 375º, e 376º, e 377º, e 378º, e 379º, e 380º, e 381º, e 382º, e 383º, e 384º, e 385º, e 386º, e 387º, e 388º, e 389º, e 390º, e 391º, e 392º, e 393º, e 394º, e 395º, e 396º, e 397º, e 398º, e 399º, e 400º, e 401º, e 402º, e 403º, e 404º, e 405º, e 406º, e 407º, e 408º, e 409º, e 410º, e 411º, e 412º, e 413º, e 414º, e 415º, e 416º, e 417º, e 418º, e 419º, e 420º, e 421º, e 422º, e 423º, e 424º, e 425º, e 426º, e 427º, e 428º, e 429º, e 430º, e 431º, e 432º, e 433º, e 434º, e 435º, e 436º, e 437º, e 438º, e 439º, e 440º, e 441º, e 442º, e 443º, e 444º, e 445º, e 446º, e 447º, e 448º, e 449º, e 450º, e 451º, e 452º, e 453º, e 454º, e 455º, e 456º, e 457º, e 458º, e 459º, e 460º, e 461º, e 462º, e 463º, e 464º, e 465º, e 466º, e 467º, e 468º, e 469º, e 470º, e 471º, e 472º, e 473º, e 474º, e 475º, e 476º, e 477º, e 478º, e 479º, e 480º, e 481º, e 482º, e 483º, e 484º, e 485º, e 486º, e 487º, e 488º, e 489º, e 490º, e 491º, e 492º, e 493º, e 494º, e 495º,

Finanças -- Comercio e Produção

(Conclusão da 1ª pag.)

CAMBIO

FRACÇA DO RIO

O mercado monetário abriu, ontem, bem colocado e com as taxas em melhoria. O Banco do Brasil iniciou as suas transações com o banco cotado a taxa de 5 1/128 (£ 478,18), o particular a 5 3/16 (£ 482,50), com os demais bancos operando a essas mesmas taxas, mas com negócios destituídos de importância. Assim, deixamos o mercado, às 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na tarde, na reabertura, o mercado achava-se firme, passando o Banco do Brasil a cotar o banco a 5 1/128 (£ 482,50), e o particular a 5 3/16 (£ 482,50).

Nessas condições permaneceu o mercado até o seu fechamento, inalterado e sem maiores negócios sobre o banco e particular.

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:

Praga	A vista	A 90 dias
Londres	5 3/16 e 5 1/16	5 1/16 e 5 1/16
Novo York	478,18 e 482,50	478,18 e 482,50
Paris	—	—
Amsterdã	—	—
Bruxelas	—	—
Berlim	—	—
Frankfurt	—	—
Hamburgo	—	—
Praga	—	—
Provincias	—	—
Novo York	13,910	13,910
Hespanha	12,127	12,127
Provincias	—	—
Suécia	23,670	23,670
B. Aires, papel	3,626	3,626
B. Aires, ouro	—	—
Montevideo	6,511	6,511
Suécia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Polónia	—	—
Holanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	18,905	18,905
Belgica, ouro	—	—
Germania	—	—
Slovacia	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramas:	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:

Praga	A vista	A 90 dias
Londres	5 3/16 e 5 1/16	5 1/16 e 5 1/16
Novo York	482,50 e 482,50	482,50 e 482,50
Paris	—	—
Amsterdã	—	—
Bruxelas	—	—
Berlim	—	—
Frankfurt	—	—
Hamburgo	—	—
Praga	—	—
Provincias	—	—
Novo York	13,910	13,910
Hespanha	12,127	12,127
Provincias	—	—
Suécia	23,670	23,670
B. Aires, papel	3,626	3,626
B. Aires, ouro	—	—
Montevideo	6,511	6,511
Suécia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Polónia	—	—
Holanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	18,905	18,905
Belgica, ouro	—	—
Germania	—	—
Slovacia	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramas:	—	—
Libra	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emitiu os vales-ouro a razão de 72,70 papel por 100,00 ouro. Esse banco cotou o dólar-chefe a 12,120.

CARBONATOS

Curso oficial de cambio e moedas metálicas sobre as praças abaixo:

Réis, por £	478,18 e 482,50	478,18 e 482,50
Praga	A vista	A 90 dias
Londres	5 3/16 e 5 1/16	5 1/16 e 5 1/16
Novo York	482,50 e 482,50	482,50 e 482,50
Paris	—	—
Amsterdã	—	—
Bruxelas	—	—
Berlim	—	—
Frankfurt	—	—
Hamburgo	—	—
Praga	—	—
Provincias	—	—
Novo York	13,910	13,910
Hespanha	12,127	12,127
Provincias	—	—
Suécia	23,670	23,670
B. Aires, papel	3,626	3,626
B. Aires, ouro	—	—
Montevideo	6,511	6,511
Suécia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Polónia	—	—
Holanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	18,905	18,905
Belgica, ouro	—	—
Germania	—	—
Slovacia	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramas:	—	—
Libra	—	—

MOEDAS

Libra (ouro) — 100,00

Libra (papel)	100,00	100,00
Libra (ouro)	100,00	100,00
Dólar (ouro)	100,00	100,00
Dólar (papel)	100,00	100,00
Francos (ouro)	100,00	100,00
Francos (papel)	100,00	100,00
Libra (papel)	100,00	100,00
Peçeta (papel)	100,00	100,00
Reichsmarks (papel)	100,00	100,00
Florim	100,00	100,00

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

Libra (papel)	100,00	100,00
Libra (ouro)	100,00	100,00
Dólar (ouro)	100,00	100,00
Dólar (papel)	100,00	100,00
Francos (ouro)	100,00	100,00
Francos (papel)	100,00	100,00
Libra (papel)	100,00	100,00
Peçeta (papel)	100,00	100,00
Reichsmarks (papel)	100,00	100,00
Florim	100,00	100,00

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de fundos abriu, ontem, com movimento de fundo, porém, com maior animação na hora do fechamento, sendo, assim, fechados negócios de regular vulto sobre os títulos mais em evidência, principalmente as ações da União e as obrigações de Minas.

As ações federais ficaram estáveis, a uniformizadas e as diversas emissões cotadas em condições firmes, as nominalizadas em destaque não despertaram maior interesse, tudo como se vê em seguida.

APOLICES

Vendas fechadas ontem:

Unif. formadas de 2000	5 700,000
------------------------	-----------

BOLSA DE S. PAULO

O mercado de títulos não teve, hoje, maior expressão de actividade. Seus negócios atingiram apenas a 197,750, sendo a maioria realizada em títulos públicos.

Os títulos particulares tiveram negócios insignificantes. Apenas as obrigações do Café tiveram mais uma alta, subindo de 505,000 a 510,000.

Os Bonos do Tesouro do Estado, negociados, mostraram-se firmes. Nada mais se verificou durante os dois pregões da Bolsa.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

30.0000 — 20.0000	50.0000	58.8480	Obriga. do Café	505,000
60.0000 — 50.0000	50.0000	—	Obrigações do Café	508,000
3.0000 — Bonus do Tesouro	—	—	—	509,000

TITULOS PARTICULARES

10 — 20 — 20	Acções da Companhia Mogiana	97,000
80 — Acções do Banco do Café, c/	—	35,000

TITULOS PARTICULARES

5.0000 — 5.0000	5.0000	1.3600	Obrigações do Café	510,000
26 — Letras da Câmara de Ribeirão Preto	—	—	—	368,000
44.400 — Bonus do Tesouro 5	—	—	—	225,000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

40 — Acções do Banco Noroeste, integralizadas	—	—	—	130,000
---	---	---	---	---------

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES — VEND. COMPR.

Unif. de 1.0000	782,000	780,000
Idem, 5%, m.	—	—
Idem, 10%, m.	—	—
Idem, 15%, m.	—	—
Idem, 20%, m.	—	—
Idem, 25%, m.	—	—
Idem, 30%, m.	—	—
Idem, 35%, m.	—	—
Idem, 40%, m.	—	—
Idem, 45%, m.	—	—
Idem, 50%, m.	—	—
Idem, 55%, m.	—	—
Idem, 60%, m.	—	—
Idem, 65%, m.	—	—
Idem, 70%, m.	—	—
Idem, 75%, m.	—	—
Idem, 80%, m.	—	—
Idem, 85%, m.	—	—
Idem, 90%, m.	—	—
Idem, 95%, m.	—	—
Idem, 100%, m.	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emitiu os vales-ouro a razão de 72,70 papel por 100,00 ouro. Esse banco cotou o dólar-chefe a 12,120.

CARBONATOS

Curso oficial de cambio e moedas metálicas sobre as praças abaixo:

Réis, por £	478,18 e 482,50	478,18 e 482,50
Praga	A vista	A 90 dias
Londres	5 3/16 e 5 1/16	5 1/16 e 5 1/16
Novo York	482,50 e 482,50	482,50 e 482,50
Paris	—	—
Amsterdã	—	—
Bruxelas	—	—
Berlim	—	—
Frankfurt	—	—
Hamburgo	—	—
Praga	—	—
Provincias	—	—
Novo York	13,910	13,910
Hespanha	12,127	12,127
Provincias	—	—
Suécia	23,670	23,670
B. Aires, papel	3,626	3,626
B. Aires, ouro	—	—
Montevideo	6,511	6,511
Suécia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Polónia	—	—
Holanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	18,905	18,905
Belgica, ouro	—	—
Germania	—	—
Slovacia	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramas:	—	—
Libra	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAS DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

ARTIGOS	Unidade	Mínimo	Máximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	64,000	68,000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	58,000	60,000
Arroz agulha especial	60 kilos	58,000	60,000
Arroz agulha superior	60 kilos	58,000	60,000
Arroz agulha, bom	60 kilos	42,000	44,000
Arroz agulha, regular	60 kilos	42,000	44,000
Arroz japonês, especial	60 kilos	44,000	46,000
Arroz japonês de 1ª	60 kilos	43,000	45,000
Arroz japonês de 2ª	60 kilos	38,000	40,000
Arroz japonês regular	60 kilos	38,000	40,000
Arroz tipos japoneses, bons	60 kilos	20,000	21,000
Sanga	Kilo	1,420	1,460
Alfafa nacional ou estrangeira	25 Centos	12,000	13,000
Amendoim em casca	Centos	5,000	5,500
Alho nacional	Kilo	1,800	1,900
Alho estrangeiro	Kilo	1,800	1,900
Alpiste nacional	Kilo	1,400	1,500
Alpiste estrangeiro	Kilo	1,400	1,500
Araruta	50 kilos	140,000	145,000
Bacalhão especial	58 kilos	108,000	112,000
Bacalhão superior	58 kilos	85,000	90,000
Bacalhão encruado	58 kilos	168,000	173,000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	162,000	167,000
Banha de Itajubá	Caixa	83,000	88,000
Batatas do interior	Kilo	320	340
Batatas do sul	Kilo	320	340
Batatas estrangeiras	Kilo	320	340
Cebolas nacionais de primeira	Caixa	310,000	320,000
Cebolas nacionais de segunda	Caixa	280,000	290,000
Ervilhas	Kilo	20,000	21,000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	16,000	17,000
Farinha entre-fina	50 kilos	16,000	17,000
Farinha grossa	50 kilos	15,000	16,000
Fubá mimoso	20 kilos	—	—
Fubá extra fino	60 kilos	24,000	25,000
Felício preto especial	60 kilos	31,000	32,000
Felício preto bom	60 kilos	31,000	32,000
Felício branco	60 kilos	31,000	32,000
Felício exofra	60 kilos	31,000	32,000
Felício mantega novo	60 kilos	31,000	32,000
Felício mantega velho	60 kilos	31,000	32,000
Felício amendoim novo	60 kilos	28,000	29,000
Felício amendoim velho	60 kilos	28,000	29,000
Felício fradinho nacional	60 kilos	28,000	29,000
Felício fradinho estrangeiro	60 kilos	28,000	29,000
Felício de cores não especificadas	60 kilos	28,000	29,000
Grão de bico	Kilo	68,000	70,000
Lentilhas	60 kilos	28,000	29,000
Linhaça defumada	Kilo	28,000	29,000
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	28,000	29,000
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	28,000	29,000
Horva matte	Kilo	68,000	70,000
Manteiga do interior	Kilo	14,000	15,000
Manteiga do sul	Kilo	14,000	15,000
Milho catete vermelho	60 kilos	138,000	140,000
Milho catete amarelo	60 kilos	138,000	140,000
Milho catete melado	60 kilos	138,000	140,000
Milho cunha ou dente de cavalo	60 kilos	138,000	140,000
Milho do norte	Kilo	720	730
Milho do sul	Kilo	720	730
Milho mineiro	Kilo	720	730
Milho paulista	Kilo	720	730
Milho de fumeiro	Kilo	720	730
Milho nacional	Kilo	720	730
Milho — Patos e mantas, mineiro	Kilo	720	730
Milho — Patos e mantas, do sul	Kilo	720	730

Em igual período de 1931

1931 107,012:123,553

Diferença para 1932

1932 9,171:88,907

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

NO DISTRITO FEDERAL

IMPOSTO DE 7% E VIAÇÃO

SOBRE CAFÉ

Renda do dia 4 2:203,700

De 1 a 4 de julho 4:093,800

Em igual período de 1931

1931 890:472,100

A situação política

(Conclusão da 1ª pag.)

A VOLTA DO GENERAL ANDRADE NEVES AO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente). — O "Jornal da Manhã" publica um editorial sobre a situação. Falando do novo ministro da Guerra, diz aquilo matutino:

"Um outro facto que também foi muito bem recebido nesta capital é a resolução do titular da Guerra fazendo reassumir o comando da 3ª Região o general Francisco Ramos de Andrade Neves, que daqui se afastara em virtude de acidentadas transferências de officios de sua immediata confiança, effectivadas pelo general Leite de Castro".

O SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS EM CONFERENCIA COM O SR. JOAO NEVES

Conferenciou, hontem, a tarde, no Hotel Gloria, com o sr. João Neves, o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

MINAS EM FACE DO MOMENTO POLITICO

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal dos Diarios Associados). — No discurso pronunciado pelo sr. Washington Pires, sabado ultimo, no Automovel Club, agradecendo o banquete que lhe foi oferecido pela sua entrada para a Comissão Executiva do P. S. N., disse o homenageado que essa distincção do novo partido para com a sua pessoa reflectia o pensar politico de uma corrente, cuja expressão maxima era o presidente Olegario Maciel, quem o prendia vellos laços de inquebrantavel affeição. Referindo-se ao actual momento politico, declarou que Minas não pôde assistir desinteressada a articulação das forças vivas da nação, nem querer a ruptura dos elos que ella mesma ligou na campanha liberal.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal dos Diarios Associados). — Em conferencia com o sr. Mario Brandt teve com o presidente do Estado, o sr. Olegario Maciel, o sr. Carlos Pinheiro Chagas será escolhido dentro os elementos que constituam o antigo P. R. M. Ainda não está assentado o nome sobre que recairá a escolha do sr. Olegario Maciel.

A RESPOSTA DA FRENTE-UNICA RIOGRANDENSE AO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente). — A resposta da frente-unica ao apello do presidente Olegario Maciel, em prol do restabelecimento das negociações com o governo provisório, deverá ser enviada amanhã. Nesse documento, os leaders gauchos fazem ressaltar com elogios o patriotismo do presidente de Minas e asseguram o apoio do Rio Grande a todas as iniciativas tendentes a constitucionalização do país, medidas que consideram urgentes, inadivels para a própria execução fiel e sincera dos postulados revolucionarios. A resposta da frente-unica termina pela solemne e irrefragavel reafirmação de que o Rio Grande não voltará a colaborar com a ditadura.

EM TORNO DO PREENCHIMENTO DA SECRETARIA DAS FINANÇAS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d' O JORNAL). — Estamos seguramente informados de que o preenchimento da vaga aberta no secretariado com a morte do sr. Carlos Pinheiro Chagas, será feito sem nenhum embaraço de ordem politica. O nome do sr. Daniel de Carvalho é o que reúne, até este momento, as maiores probabilidades, sendo dado mesmo como definitivamente assentado pelo governo mineiro.

O MINISTRO DA MARINHA NA RESIDENCIA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Esteve a noite na residencia do ministro Oswaldo Aranha, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

O MAJOR JUAREZ TAVORA EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra, o major Juarez Tavora, ex-official do gabinete do general Leite de Castro.

A A. B. I. E A LIBERDADE DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Natal o seguinte telegramma:

"A Policia enviou-nos, hoje, o seguinte officio: 'De ordem do exmo. interventor, leve ao vosso conhecimento que fica prohibida a divulgação de qualquer noticia que diga respeito a politica nacional, sem que seja essa materia o 'visto' desta directoria. Incide nessa prohibição não só a materia de redacção como também o serviço telegraphico

de transmissões de outros jornais. O não cumprimento das recomendações importará no fechamento do jornal e na punição dos responsáveis.' — A. C. A. P. L. H."

Só publicamos despatches. Tem livre curso no telegraphico artigos publicados de A. Tarde. O presidente da A. B. I., em consequencia, fez expedir o seguinte despacho:

"Sr. Interventor do Rio Grande do Norte. — Em nome da A. B. I., apello pela revogação das restrições que vêm de ser estabelecidas aos jornais da Policia, pois tornariam impraticavel o jornalismo. Sauda, reconhecido — Herbert Meser, presidente da A. B. I."

VIOLÊNCIAS DO INTERVENTOR EM ALAGOAS

MACEIO, 4 (Do correspondente). — Há pouco dias, levantou-se um grande e justo clamor contra o capitão Tasso Tinoco, interventor neste Estado, em virtude de suas medidas violentas, mandando suspender os jornais que publicavam os seus actos. Entre estas figurava o "Jornal de Alagoas", que fez umas leves censuras a sua administração.

Porque essa medida teve uma grande repercussão, havendo muitas intervenções afim de que o jornal circulasse novamente, a Policia desta capital resolveu permitir a publicação d'aquele matutino.

Entretanto, o interventor nomeou um censor, que, logo no dia em que a reaparecer aquelle jornal, inutilizou a noticia em que era explicada ao publico a razão por que estivera o mesmo suspenso.

O director do "Jornal de Alagoas", em vista desta nova imposição, resolveu sustar o reaparecimento da folha, preferindo aguardar época mais propicia, em que se restituísse a imprensa sua plena liberdade.

A Policia acaba de mandar avisar aos jornais da opposição que, de ordem do capitão Tasso Tinoco, fica expressamente prohibida a divulgação de quaisquer noticias que digam respeito a politica nacional, sem que estas tenham recebido o "visto" daquelle repartição de policia.

Tal prohibição abrange não sómente a materia de redacção como os informaes telegraphicos e as transmissões de outros jornais, tudo sob pena de suspensão.

Em todo o Estado essas medidas violentas estão causando pessima impressão.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou, hontem, cerca de 8 horas, ao seu gabinete, no Palácio do Estado. Foi recebido pelo sr. Carlos Pinheiro Chagas, regressando ali, novamente, ás 14 horas.

Em conferencias recebeu s. ex. os srs. Manoel Ribas, interventor no Paraná; Arthur Costa e Silva, ministro da Fazenda; e o sr. Carlos Pinheiro Chagas, director do Banco do Brasil; Adalberto Corrêa, Antunes Maciel e major Juarez Tavora.

A commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta de srs. Serafim Valandro, presidente e João Daudt de Oliveira, conferenciou com o ministro Aranha sobre as suggestões para modificação no recente decreto do imposto sobre a renda.

O ministro Knippling, da Alemanha, esteve em visita de cortesia, no gabinete do sr. Oswaldo Aranha.

Com o ministro Aranha conferenciaram demoradamente, o general Augusto Cid, e o coronel Bento Borges da Fonseca.

UMA Homenagem ao General Góes Monteiro

Representando conterraneos e amigos do general Góes Monteiro, estiveram, hontem, no Itamaraty, os srs. Povina Cavalcanti e Emilio Barros Corrêa, que convidaram o ministro Mello Franco para a solenidade da entrega d'aquele general de uma espada de honra, artisticamente lavrada em ouro, cerimonia que se realizará amanhã ás 17 horas.

INAUGURA-SE HOJE O QUINTO CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 (Do succursal d' O JORNAL). — Pelo telephono, o Partido Democratico de São Paulo, sob a presidencia do professor Francisco Morato, o Partido Democratico, fundado pelo conselheiro Antonio Prado e um grupo de figuras de acolpe sociedade paulista, tem no momento historico da politica de São Paulo, papel de maior relevo. Essa importancia estende-se até o caso nacional, pois é o P. D. quem "lidera" a "frente unica".

Continuando na opposição, o P. D. militou nas fileiras da Aliança Liberal e tomou parte activa, por intermedio de varios de seus membros, na revolução de 1930 — embora rarissimos fossem os soldados do Partido Democratico que desertaram da luta politico-partidaria no periodo pre-revolucionario e ainda mesmo depois de aberta a "frente unica".

Nos ultimos meses de acção partidaria, delinearam-se duas correntes no seio do partido, embora a dissidência que se annunciou não tivesse apresentado aos observa-

dores politicos linhas mais fortes e precisas de sua importancia e gravidade.

Parce que divergencias de opinião perturbaram, realmente, a vida intima do partido, não conseguindo, entretanto, essas diferentes orientações, modificar a direcção geral, tendo sido respeitadas a até agora, com o maior rigor a disciplina partidaria.

A actuação do sr. Marry Junior foi posta em discussão e veiu para as columnas da imprensa, ora com maior destaque, ora apresentando menor vulto, mas quasi sempre destacada como dissidente.

Entretanto, o prestigioso politico tem, ao que parece, firmada a sua orientação dentro dos limites da politica partidaria.

Amanhã, e nos dias subsequentes, o Congresso do partido, naturalmente hão de surgir criticas e pontos de vista oppositos á direcção do partido. Dos debates, burgueses, como sempre, resultados que provem a vitalidade da organização partidaria, vencendo aquelles argumentos que se impunham pelas suas forças convencionais, a capacidade de concretizar as grandes aspirações de desenvolvimento e acção do partido.

A SESSÃO INAUGURAL

A's 16 horas dar-se-á a inauguração solemne do Congresso, presidida pelo directorio central.

Falará o presidente do partido, sr. Francisco Morato, relatando os principais factos occorridos durante o anno.

Saudará os congressistas, em nome do directorio central, o sr. Marry Junior. Falará em seguida um dos congressistas, agradecendo.

Proceder-se-á, então, á eleição da mesa que dirigirá os trabalhos do Congresso, composto de um presidente e de dois vice-presidentes e quatro secretarios. Em seguida, a mesa directora do Congresso, serão iniciados os trabalhos.

Em primeiro lugar será debatido o projecto de reforma da lei organica, apresentado pela commissão composta dos srs. Cardoso de Mello Netto, Aureliano Leite, Marcos Melega e Francisco Mesquita.

A SESSÃO NOCTURNA

A's 21 horas, terá inicio a primeira sessão plenaria, em continuacão aos trabalhos iniciados. Depois de discussão, approvada e sancionada a lei organica do partido, entrará em discussão o anteprojecto de reforma do programma elaborado pelos srs. Vicente Eáo, Marry Junior, Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma e Vicente Pinheiro.

A ACTUACÃO DOS DIRECTORIOS DA CAPITAL NO CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

S. PAULO, 4 (Da succursal d' O JORNAL). — Pelo telephono, a sessão central, uma reunião dos directorios districtaes da capital, do P. D., presidida pelo sr. José Augusto Costa, Miguel Corrêa, Carlos Mendes Leite e Armando Pinto.

Nessa reunião procurou-se estabelecer certas directrices que serão seguidas por esses elementos partidarios do Congresso do P. D. a instalar-se amanhã.

Usaram da palavra os srs. José Augusto Costa, Philomeno Joaquim da Costa, Borges Carneiro (do directorio central), Armando Pinto e Miguel Corrêa. Por proposta do sr. Mendes Leite, lembrou-se o nome do sr. Marry Junior para o Congresso, candidato a um directorio da capital. O nome d'aquele prestigioso politico, foi recebido com entusiasmo, tendo o sr. José Augusto Costa, para esse futuro congressista, a palavra.

O sr. Augusto Costa disse entender que o directorio central do Partido Democratico, deveria ser modificado para que o futuro partido fosse mais coerente e mais unido, não esquecendo os ensinamentos do seu fundador, o conselheiro Antonio Prado. Elogiou o sr. Francisco Morato e frisou o programma partidario, encarecendo a necessidade da reforma social. Disse que é um soldado dos necessitados e não faz a politica de grupos, que a politica da correntia é a politica da honestidade politica dos que se atiram á luta com o proposito de ser uteis e que tem energia bastante para enfrental-os também.

Não se concluiu da sua attitude o proposito de fazer politico, contra o sr. Augusto Costa, mas o sr. Augusto Costa, mais esse serviço; irá ao Congresso, criticar os dirigentes do P. D., estudar o seu programma, e defender-se das insinuações maldosas dos adversarios seus.

Acompanhou o sr. Marry Junior, por quem tem grande estima até o ponto em que aquelle politico não collidiu com os seus proprios.

Muito espera, no entanto, da acção esclarecedora do sr. Marry Junior.

O sr. Miguel Corrêa manifestou identico proposito: substituição do directorio central e reforma do programma. Estranhou que do anteprojecto que vai ser discutido no Congresso, se falasse em direitos espirituais e ainda a insistencia revelada em defesa do presidencialismo. O sr. Miguel Corrêa é o presidente do directorio districtal de Ypiranga.

Numerosos membros dos directorios districtaes se mostram descontentes com a actuação do sr. Augusto Costa, e o proposito de romper a "frente unica".

O dr. Borges Carneiro, calmo, e desejoso de que nada aconteça que possa prejudicar o Partido, disse que todos deveriam medir bem os seus actos, e não se deixarem influenciar pelo P. D. ou S. Paulo com a attitude que assumirá cada um no Congresso.

O sr. Miguel Corrêa como o sr. Augusto Costa, nos reparos feitos ao anteprojecto do programma a ser discutido. Di directorio da Mocca, o sr. Francisco Bocca, que dispõe de grandes elementos nos meios operarios,

Inaugurou-se a campanha eleitoral na Alemanha

BERLIM, 4 (H.). — Foi hontem inaugurada em toda a Alemanha a campanha eleitoral para a escolha do novo Reichstag. Os principais "leaders" dos diversos partidos pronunciaram discursos de propaganda. Os hitlerianos e os comunistas realizaram grandes manifestações populares.

Discursando em Sieburg e ex-chancellor Brüning declarou que a sua politica havia sido impopular mas que a verdade é que se havia imposto sacrificios para salvar e libertar a Alemanha.

Em Leipzig o socialista Breitcheid, segundo noticia o "Welt am Montag" proferiu perante o congresso do seu partido um discurso no qual fez o historico dos acontecimentos que provocaram a queda do gabinete Brüning e poz em relevo as controvérsias que então haviam surgido em torno da oportunidade da prohibição das tropas hitlerianas.

O ACTO INAUGURAL EM LANDSHUT

BERLIM, 4 (H.). — A campanha eleitoral para renovação do Reichstag foi inaugurada em Landshut (Baviera) com importante discurso do conselheiro de Estado Schaeffer perante o congresso dos camponeses catholicos brancos e azues.

O orador expoz os principios federalistas do Partido Catholico e da maioria da população da Baviera, accentuando textualmente: "A Baviera não applaude a ideia da dictadura, que, ao contrario, causa verdadeiro horror á sua população. Hitler, aliás, está bem compenetrado disso".

Repousam definitivamente em Cocherel os despojos de Briand

PARIS, 4 (U.T.B.). — Perante uma assistência consideravel entre a qual estavam-se os representantes das altas autoridades nacionaes, procedeu-se, no cemiterio de Cocherel á inhumação definitiva dos despojos do grande ministro Aristide Briand.

O sr. Herriot, presidente do Conselho, pronunciou um discurso comovido ressaltando os meritos do grande estadista tão prematuramente desaparecido, enquanto varias esquadras de avioes, voando baixo, atravavam flores sobre a tumba do grande amigo da paz.

O ministro do Exterior da Italia, sr. Dino Grandi, enviou, de Lausanne, um telegramma associando-se, em nome da Italia, ás ceremonias em honra do saudoso estadista. O sr. Herriot respondeu, expressando o profundo agradecimento da França ao gesto do sr. Grandi.

Os combatentes francezes saudam o soberano e o chefe do governo da Italia

PARIS, 4 (U.T.B.). — A Associação Nacional dos Combatentes residentes na França, ao encerrar o seu congresso, resolveu, sob entusiasmadas aclamações enviar telegrammas de saudação ao rei Victor Manoel e ao sr. Mussolini.

A representação de uma peça de Joaquim Forzano com a colaboração de Mussolini

ROMA, 4 (H.). — Foi hontem representada ao ar livre, no P. O. de Joaquim Forzano, a qual, segundo corre nos meios literarios, teve a colaboração do sr. Mussolini.

O sr. Starace, secretario geral do Fascio, esteve presente ao espectáculo cujo desempenho foi confiado ao elenco do Carro de Thespis, companhia official que percorre as principais cidades do país onde leva á scena obras do repertorio classico.

acompanhará aquelle mesmo membro do directorio da Saude na attitude que tomará.

INAUGURA-SE HOJE A CONVENÇÃO OUTUBRISTA NACIONAL

Na sede do "Club de Outubro", reunem-se hontem, a noite, em sessão preparatoria, os diversos representantes catandues da chamada corrente revolucionaria, que deverão tomar parte na Convenção Outubrista Nacional, a inaugurar-se hoje.

A reunião foi presidida pelo dr. Attila Amaral, chefe da delegação bahiana, que convidou para secretario a sr. Abelardo Maranhão e Castro Affonso.

Procedeu-se, em seguida, á escolha da Commissão de Imprensa, incumbida de informar aos jornaes sobre os trabalhos da Convenção. Foram eleitos os srs. Domingos Velasco, Gaspar Saldanha e Castro Affonso.

Durante o curso dos trabalhos, foi aprovada a ideia de nomear-se uma commissão para representar os delegados outubristas na sessão civica promovida hoje pela Legião Cinco de Julho, Os votos apurados indicavam os nomes dos srs. Pedro Ernesto, Juarez Tavora, Castro Affonso e Calheiros Netto.

ITALIA

O SUBMARINO "TRIESTE" ALOCANÇO A PROFUNDIDADE DE 114 METROS

ROMA, 4 (H.). — O novo submarino "Trieste" fez, em Spezia, na presença das autoridades navaes, provas de immersão durante as quaes desceu á profundidade de 114 metros.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

O CINCOENTENARIO DA POSSE DA ERYTHREA

ROMA, 4 (H.). — O mello centenario da posse official da Erythrea será comemorado este anno com uma serie de manifestações cujo programma acaba de ser organizado pelas autoridades fascistas.

Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

SEIS MILHÕES DE LIRAS PARA O PORTO DE CAPRI

ROMA, 4 (H.). — O governo pôs á disposicão do alto commissario de Capri a quantia de seis milhões de liras para a construcção do porto de Capri.

O NOVO COMANDANTE DA PRAÇA FORTE DE FOIA

ROMA, 4 (H.). — O conde Frederico Castracari foi nomeado comandante da praça naval de Foia.

MILAGRES ATTRIBUIDOS A D. BOSCO

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.). — A congregação dos ritos examina a respeito do alto commissario de Capri a quantia de seis milhões de liras para a construcção do porto de Capri.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

ROMA, 4 (H.). — Milhares de crianças deixaram hontem esta capital com destino ás colonias de férias e dez mil atletas, na maior parte operarios, chegaram a Roma. Por essa occasião haverá varios cruzeiros aquella colonia, assim como á Tripolitania e á Cyrenaica.

O julgamento do ar-mador Curtiss

O JURY ESTÁ PARA DAR SEU VEREDICTUM

NOVA YORK, 4 (U. T. B.). — Espera-se ainda hoje o veredictum do Jury sobre o crime commettido pelo sr. John Curtiss quando illaqueou a bôa fé do coronel Lindbergh e da policia por occasião do rapto e assassinio do pequeno Charles Augustus.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.

São as seguintes as principais características da nova unidade que desloca 213 toneladas e tem 1.100 metros de comprimento; 60 metros; largura, 5 metros; potencia dos motores, 3.000 CV.; armamento: 3 tubos lança-torpedos de 533 mm., 1 canhão de 102 mm. e 2 metralhadoras.